



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE
ESCOLA DE TEATRO E DANÇA - ETDUFPA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA**

**Belém - Pará
2011**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE
ESCOLA DE TEATRO E DANÇA – ETDUFPA**

**Prof. Dr. Carlos Maneschy
Reitor**

**Prof. Dr. Horácio Schneider
Vice-Reitor**

**Prof.^a Dra. Marlene Rodrigues Medeiros Freitas
Pro- Reitora de Ensino de Graduação**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE

**Prof. Dr. Celson Henrique Sousa Gomes
Diretor Geral**

**Prof.^a Dra. Bene Martins
Diretora Adjunta**

ESCOLA DE TEATRO E DANÇA

**Prof.^a Ma. Inês Ribeiro
Diretora**

**Prof.^a Dra. Ana Flávia Mendes Sapucaí
Vice-Diretora**

**Prof. Dr. Paulo Paixão
Coordenador do Curso de Licenciatura em Dança**

Grupo de trabalho responsável pela elaboração do projeto, em 2008:

Prof.^a. Ma. Eleonora Leal (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Prof.^a. Ma. Maria Ana Azevedo (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Prof.^a. Ma. Mariana Marques Kellermann (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Prof.^a. Ma. Waldete Brito (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Professores colaboradores, em 2008:

Prof.^a. Ma. Ana Cristina Freire Cardoso (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Prof. Me. Éder Jastes (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Professora responsável pela revisão e atualização do projeto, em 2009:

Prof.^a Dra. Professora Doutora Giselle Guilhon Antunes Camargo (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Professores colaboradores, em 2009:

Prof.^a. Ma. Ana Cristina Freire Cardoso (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Prof.^a Dra. Ana Flávia Mendes (ETDUFPA/ICA/UFPA)

Prof. Me. Éder Jastes (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Prof.^a. Ma. Eleonora Leal (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Prof.^a. Ma. Maria Ana Azevedo (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Prof.^a. Ma. Mariana Marques Kellermann (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Professor Dr. Paulo Paixão (ETDUFPA/ICA/UFPA)

Prof.^a. Ma. Waldete Brito (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Professora responsável pela revisão e atualização do projeto, em 2011:

Prof.^a. Ma. Benedita Alcidema C. S. Magalhães (Coordenadora Pedagógica - ETDUFPA/ICA/UFPA)

Prof.^a. Ma. Ana Cristina Freire Cardoso (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Prof.^a. Ma. Daísa Gomes do Rosário (ETDUFPA/ICA/UFPA)

Prof. Dr. Paulo Paixão (Coordenador do Curso-ETDUFPA/ICA/UFPA)

Professor Mestrando João Carlos Cunha Dergan (ETDUFPA/ICA/UFPA)

Professores colaboradores, em 2011:

Prof.^a Dra. Ana Flávia Mendes (ETDUFPA/ICA/UFPA)

Prof.^a Ma. Erika Silva Gomes (ETDUFPA/ICA/UFPA)

Prof.^a Dra. Giselle Guilhon Antunes Camargo (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Prof.^a Ma. Luiza Monteiro e Souza (ETDUFPA/ICA/UFPA)

Prof.^a Ma. Maria Ana Azevedo (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Professora Esp. Mayrla Andrade Ferreira (ETDUFPA/ICA/UFPA)

Professora Esp. Rosana Lobo Rosário (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Prof. Me. Saulo Silva da Silveira (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Prof.^a Ma. Santos Andrade (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Prof.^a Ma. Waldete Brito (ETDUFPA/ ICA/ UFPA)

Da Instituição de Ensino

Identificação:

CNPJ-CGC: 34.621.748-0001-23

Mantenedora: Universidade Federal do Pará

Unidade: Instituto de Ciências da Arte

Escola de Teatro e Dança

Endereço: Trav. Dom Romualdo de Seixas, nº 820 – Umarizal.

Belém-Pará. CEP: 66.055-110

Telefone: 091 3212 5050 / 091 3241 0850

E-mail: danca@ufpa.br

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	18
QUADRO 2	ATIVIDADES RECOMENDADAS PARA O INCREMENTO DA PRÁTICA DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO	28
QUADRO 3	DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE	31
QUADRO 4	DEMONSTRATIVO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EFETIVO	34
QUADRO 5	DEMONSTRATIVO DAS FINALIDADES, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO	36
QUADRO 6	DEMONSTRATIVO DOS EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS EXISTENTES E DISPONÍVEIS	38
QUADRO 7	DEMONSTRATIVO DO MOBILIÁRIO	38

SUMÁRIO

SUMÁRIO		
1.	APRESENTAÇÃO DO PROJETO	08
2.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	08
2.1.	HISTÓRIA DO CURSO NO BRASIL E NA UFPA	08
2.2.	NATUREZA DO CURSO COMO INSTRUMENTO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE CONHECIMENTO	10
2.3.	FICHA TÉCNICA DO CURSO	11
3.	DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO	13
3.1.	FUNDAMENTOS NORTEADORES	13
3.2	OBJETIVOS DO CURSO	16
3.2.1	Geral	16
.		
3.2.2	Específicos	16
.		
3.3.	PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO	17
4.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	19
4.1.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19
4.2.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	20
4.2.1	Linhas de pesquisa para o TCC	21
.		
4.3.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	23
4.4.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	25
4.5.	ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO	25
4.5.1	Do ensino	25
.		

4.5.2	Política de pesquisa	26
.		
4.5.3	Política de Extensão	26
.		
5.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE	29
5.2.	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	29
6.	RECURSOS	30
6.1.	RECURSOS HUMANOS	30
6.1.1	Corpo docente	31
.		
6.1.2	Corpo técnico-administrativo	34
.		
6.2.	ESTRUTURA E INFRAESTRUTURA	34
6.2.1	Salas de aula teórica	35
.		
6.2.3	Laboratório de pesquisa corporal	35
.		
6.2.4	Laboratório de voz	35
.		
6.2.5	Teatro universitário	35
.		
6.2.6	Biblioteca setorial	35
.		
7.	POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL	39
8.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO	40
8.1.	FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	40
8.2.	FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO	41
8.2.1	Dos discentes	41
.		
8.2.2	Dos docentes	42
.		

9.	REFERÊNCIAS	43
-----------	--------------------	-----------

10.	ANEXOS
------------	---------------

46

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto de criação do Curso de Licenciatura em Dança, para a Universidade Federal do Pará, é resultado de um pensamento político e institucional crescente, surgido nos últimos anos entre estudantes e docentes de Dança, muitos com experiências significativas, oriundos da Escola de Teatro e Dança e do Grupo Coreográfico da Universidade Federal do Pará – UFPA.

Observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais, o presente projeto define: o perfil do formando, as competências e habilidades, o desenho curricular, o estágio supervisionado, as atividades complementares, as atividades extensionistas, o sistema de avaliação e o trabalho de conclusão de curso – TCC, como exigências para a obtenção do Diploma de Licenciatura em Dança.

A proposta elaborada sugere, para o curso de Licenciatura em Dança, o agrupamento de certos princípios metodológicos na formação de professores, com ênfase nos estudos educacionais, poético-artísticos amazônicos, nos estudos histórico-etnográficos de diferentes gêneros de dança, dos estudos anátomo cinesiológicos e das práticas de criação contemporâneas em dança.

Belém é proposta como a cidade sede da sua implementação, e posteriormente o interior do Estado do Pará, considerando os municípios onde já existem os *campi* da Universidade Federal do Pará, cuja demanda pelo profissional da dança cresce, a cada dia.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1. HISTÓRIA DO CURSO NO BRASIL E NA UFPA

Para contextualizar, historicamente, o ensino da Dança no âmbito universitário, no Brasil, enfatiza-se o pioneirismo da Universidade Federal da Bahia, que ofertou um Curso Superior em Dança, na década de 50. Somente nos anos 80, o ensino da Dança ganhou um novo impulso e passou a ser institucionalizado, na qualidade de curso de graduação, nos estados brasileiros das regiões Sul e Sudeste, particularmente nas cidades de Curitiba/PR (1984), Campinas/SP (1985) e Rio de Janeiro/RJ (1988).

A Universidade Federal do Pará, desde a sua fundação, em 1957, mantém um sistemático e notório compromisso com o fomento e a realização de projetos e programas na área artística-cultural. Assinalam-se projetos iniciados desde 1962, em que grupos como o do Norte Teatro Escola, a partir do Teatro Universitário, foram precursores do Curso de Formação em Ator da UFPA. Em 1968, instituiu-se a Coordenação de Dança da Universidade, sob a responsabilidade dos professores Marbo Giannaccini e Eni Corrêa que, lotados no Centro de Atividades Musicais (CAM), criaram o Grupo Coreográfico da UFPA.

A partir das atividades artísticas do Grupo Coreográfico, fio condutor para o desenvolvimento das oficinas livres, estruturou-se um trabalho pedagógico, baseado em procedimentos teórico-práticos, diferenciado da perspectiva do ensino informal de dança. Esse trabalho envolvia vários gêneros ocidentais de dança, tais como: *ballet* clássico, dança moderna, dança contemporânea, dança folclórica, entre outros, que figuravam como *performance* artística na cena paraense.

Em 2000, quando as oficinas de dança passaram a ser ministradas em “níveis” de aprofundamento, a Escola de Teatro e Dança optou por desenvolver um trabalho mais sistematizado de formação para bailarinos. Com esse objetivo, estruturou-se o Curso Experimental de Formação para Bailarinos, atendendo cerca de 300 alunos, entre 7 e 20 anos, em cursos livres, de nível básico. A crescente demanda de alunos para os Cursos Básicos revelou a necessidade de implantação do Primeiro Curso Técnico Profissionalizante em Dança, no Pará, aprovado pela Resolução nº 606 de 2003 - CONSUN/ UFPA, o qual está inserido no CNCT/ SETEC/ MEC (Cadastro Nacional de Cursos Técnicos da Secretária de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação).

Desse modo, esta escola permite à UFPA o cumprimento de seu papel sócio-educacional no campo artístico, atendendo não apenas à demanda do mercado de trabalho, mas, principalmente, oferecendo aos futuros estudantes uma educação mais especializada em dança, tanto como forma artístico-cultural quanto como subárea do Conhecimento em Arte. Ainda que se adote uma perspectiva pedagógica que vá muito além das tendências pedagógicas regionais, a demanda e a oferta deverão estar, preferencialmente, em consonância com as necessidades da sociedade local.

O objetivo principal do Curso de Licenciatura em Dança é introduzir o estudioso no universo teórico-prático da dança, capacitando-o para o desenvolvimento

de suas competências e habilidades pedagógicas para atuar na área da Dança, tanto nos níveis de ensino: Infantil, Fundamental e Médio e Educação profissional de nível médio da Educação Básica, pesquisa e extensão, quanto no nível Superior, caso o graduado opte por dar continuidade aos seus estudos em programas de Pós-Graduação em Arte ou áreas afins.

2.2. NATUREZA DO CURSO COMO INSTRUMENTO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE CONHECIMENTO

Constata-se a defasagem cronológica entre as regiões brasileiras quanto aos avanços pertinentes às criações de Cursos de Graduação em Dança. A Região Norte do país, que sedia uma capital com a dimensão da cidade de Belém, encontra-se alijada de efetiva participação nos avanços acadêmicos na área pela ausência de uma graduação dessa natureza. Assinala-se, então, a urgência de demarcação de uma política pedagógica de cunho acadêmico, fundamentada nas matrizes sócio-culturais da Amazônia.

A proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança justifica-se por ser o reflexo das aspirações de uma universidade local e plural, em favor da formação de profissionais pautados na reflexão crítico-criativa e dedicados à construção de conhecimentos específicos, de cunho técnico-filosófico.

A inexistência de cursos superiores em Dança, no Estado do Pará, e a busca por um referencial teórico que pudesse dar suporte acadêmico à sua práxis, fizeram com que praticantes e estudiosos da dança direcionassem sua formação em nível superior para outros cursos, tais como: Educação Física, Psicologia, História, Ciências Sociais, etc. Esse “desvio” na formação acadêmica dos praticantes e estudiosos da dança frustrou, de um lado, o desejo de uma formação artística especializada, mas não impediu, de outro, que continuassem almejando e buscando, informalmente, essa especialização.

Logo, a construção deste Projeto Pedagógico, para a área da Dança, torna-se emergencial e legitimada pela crescente demanda em regulamentar, de modo emancipador, a profissionalização necessária e requerida daqueles que procuram, nesse gênero de arte, os caminhos da Educação. Assim sendo, a comunidade artística

paraense, ao rever seus próprios referenciais de dança, vem propor a formulação de ações efetivamente educacionais.

O aprendizado da dança, em Belém, vem sendo desenvolvido, há décadas, em cursos livres, oficinas, academias e outros espaços de ensino informal, que priorizam o aperfeiçoamento técnico da(s) dança(s). Nesse sentido, a Universidade Federal do Pará, ao oferecer um curso de Licenciatura em Dança, contribuirá substancialmente para a formação e complementação dos estudos e pesquisas nessa subárea do Conhecimento em Arte, em nível superior.

Nesse contexto, reside a importância da implantação da primeira Licenciatura em Dança, na UFPA, ambiente acadêmico potencialmente apto a legitimar e atender a demanda da comunidade artística de Belém, fomentando e promovendo a produção científica em Dança, em nível superior, com ênfase em práticas pedagógicas comprometidas com o reconhecimento, a regulamentação e a qualificação dos profissionais da dança, especialmente aqueles que atuam no Estado do Pará.

2.3. FICHA TÉCNICA DO CURSO

Curso: Licenciatura em Dança

Local de Funcionamento: Universidade Federal do Pará

Instituto de Ciências da Arte

Escola de Teatro e Dança

Travessa Dom Romualdo de Seixas, 820

Bairro – Umarizal CEP: 66050-110 Belém - Pará

Telefones: 091 3212 5050 / 091 3241 0850

E-mail: danca@ufpa.br

Forma de ingresso: processo seletivo anual¹

¹ O ingresso dos candidatos ao curso dar-se-á anualmente, seguindo os procedimentos determinados para as licenciaturas da UFPA, que tenham como característica seleção para habilidade específica e que sigam o Processo Seletivo Seriado – PSS, ou acompanhando as normas pré-estabelecidas de transferência entre IFES ou entre cursos da UFPA. O processo seletivo para o ingresso inclui exame de habilidade ao curso de Licenciatura em Dança. Esse exame tem como objetivo verificar o grau de habilidade técnico-corporal do candidato ao Curso de Licenciatura em Dança, com vistas a garantir um melhor desempenho no Curso. O candidato interessado em fazer o Vestibular em Dança deverá submeter-se ao Exame de Habilidade Específica, que ocorrerá no mês antecedente à primeira fase do Vestibular. As provas de Habilidades Específicas serão realizadas em duas etapas distintas: Desempenho Técnico-Interpretativo e Desempenho Criativo, nas salas de dança da Escola de Teatro e Dança da UFPA. Nas provas de Desempenho Técnico-Interpretativo e Desempenho Criativo os pesos serão iguais. Critérios de avaliação:

Número de vagas: 30, anuais

Turno de funcionamento: Matutino – 8h 20 às 12h50

Modalidade de oferta: presencial

Forma de oferta das atividades: paralela

Título conferido: Licenciado em Dança

Duração: no mínimo 4 anos e no máximo 6 anos

Carga Horária 3.296 horas (incluindo Atividades Complementares e Atividades de Extensão)

Período letivo: extensivo

Regime acadêmico: seriado

Atos normativos: Resolução de criação: Res. CONSEPE N.º 3.616/ 2007;

Resolução de Aprovação do PPC: Res. CONSEPE N.º 3.602/ 2007

Resolução institucional e do MEC: não se aplica

Atos de reconhecimento e renovação: não se aplica

Avaliações externas (ENADE e outras que tenham): não se aplica

execução, compreensão, domínio corporal, interpretação, integração de movimento/música, criatividade e expressividade corporal. O conteúdo programático para o exame de habilidade ao Curso de Licenciatura em Dança será elaborado e distribuído anualmente, no período determinado pelo CEPS/UFPA.

3. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

3.1. FUNDAMENTOS NORTEADORES

O Curso de Licenciatura em Dança tem como eixo norteador o estudo do corpo, com foco na pedagogia da dança. A reflexão filosófica do corpo, acerca de sua história, sua estrutura anátomo-cinética, sua capacidade criativa e expressiva, seus aspectos sensoriais e psicológicos, busca compreender esse corpo em sua totalidade, como um território que agrega experiências sociais, políticas e culturais, ganhando fundamentação a partir de referenciais teóricos específicos. A produção acadêmica de estudiosos tem revelado importantes questões referentes ao corpo, com propósitos pedagógicos centrados na educação integrada, onde a mente é valorizada em sintonia com o corpo.

Na reflexão “penso, logo existo”, Descartes enalteceu a mente em prejuízo do corpo. O ser humano passou a ser visto como ser pensante e possuidor de um corpo que deveria ser controlado e disciplinado, em favor do intelecto. Esse importante filósofo do pensamento ocidental, afirmava que “somente ao espírito compete conhecer a verdade das coisas através da intuição puramente intelectual” (NÓBREGA, 1994, p.45). Com este pensamento dualista, o sujeito passou a ser percebido como interioridade (alma, a mais valorizada), e o corpo passou a ser entendido como exterioridade, aquele que faz a mediação entre o ser humano e o mundo e, portanto, parte secundária nessa relação.

A proposta para este Curso de Licenciatura em Dança não coaduna com essa forma de ver o corpo e traz outras concepções, cujos enfoques consideram o indivíduo como um ser complexo. A implantação da Licenciatura em Dança, na Universidade Federal do Pará, propõe-se a quebrar paradigmas que trabalham sob a égide do ensino da dança de maneira mecanicista, onde a busca da técnica virtuosa e homogênea chega a ser privilegiada, em detrimento da consciência do corpo expressivo, perceptivo e reflexivo.

O processo de transição que o discurso do corpo atravessou, ao longo do tempo-espaço, desde o pensamento clássico até a pós-modernidade, refletiu sobre as mudanças da concepção da pedagogia da dança. O “novo” pensamento acompanha o corpo que dança como um ser total, o que nos faz repensar o sistema de valores e de idéias concebidos desde o século XVIII, a exemplo do modelo europeu de dança clássica, adotado por muitas academias de dança, cujo ensino é quase sempre restrito ao adestramento mecânico. Para Marques (1999, p.48), deve-se

repensar a educação e a dança no mundo contemporâneo, quer no âmbito artístico profissional [aqui se inclui a graduação em dança], quer na escola básica, o que nos obriga, em paralelo, a repensar o sistema de valores vindos desde o século XVIII, incorporados [pelo] mundo ocidental.

Nessa perspectiva, insere-se o projeto do Curso de Licenciatura em Dança, com toda particularidade que lhe cabe, entendendo o mecanismo evolutivo do corpo, como uma ferramenta fundamental no processo de ensino-aprendizagem, com ações de caráter consciente, sensível, inteligível, ou como afirma Merleau-Ponty (1999, p.317): como “uma soma de sensações corporais”.

No que diz respeito às metáforas do corpo, tem-se no autor Le Bouch (1983) a fundamentação para abordagens corporais, com ênfase nos elementos da psicocinética, direcionados ao ensino da dança. O autor pontua as funções que compõem a estrutura do esquema corporal: função de interiorização, de segmentação corporal, de lateralidade, de coordenação óculo-manual e de dinâmica geral. Tais funções oportunizam o entendimento sobre a teoria do referido autor, no que concerne à “teoria geral do movimento, que conduz ao enunciado de princípios metodológicos que permitem encarar sua utilização como meio de formação” (1983, p.15). Uma formação sublinhada pelo movimento consciente do corpo, em total relação com tudo o que o cerca, e elaborada de acordo com princípios teórico-metodológicos que atendam de maneira consistente, a formação do professor de dança, nos três campos de atuação: ensino, pesquisa e extensão. As teorias de Damásio (1976), Foucault (1984), Maffezoli (1995), Bakhtin (2002), Marques (1999), Sérgio (1998), Aza (1999), Loureiro (2001), Merleau-Ponty (1999) Morin (2002), entre outros, serão igualmente utilizadas na discussão do corpo, no entrecruzamento com outras áreas do conhecimento, incluindo a dança.

Nessa perspectiva, este projeto pedagógico tem no corpo humano o principal eixo de estruturação e elaboração de uma pedagogia voltada para a dança; um modelo de ensino que parte, primeiro, da cultural local, mas que pretende, também, abordar a dança em outros contextos e culturas. As manifestações da cultura popular local são consideradas elementos reveladores de estéticas, pensamentos e vivências que se transformam em poéticas e que fazem parte de ações que podem e devem ser inseridas no contexto educacional. Sua significação e valoração se encontram nas relações entre os gêneros de dança considerados mais tradicionais e outras poéticas e estéticas com tendências fortemente contemporâneas. Questões dessa natureza serão teorizadas, a partir da poética de autores como Duran (2002), Maffezoli (1995) e Loureiro (2001). Esses estudiosos propõem um discurso sobre a cultura, o imaginário e o mítico, atrelando-os ao contexto histórico, social e cultural no qual o ser humano encontra-se inserido.

Ao propormos uma educação integral do corpo, concebido aqui como sistema, incluímos não apenas a subjetividade do indivíduo, mas também a cultura e o ambiente que o circundam. A complexidade permeia o pensamento das metáforas corporais e a sua relação com a evolução e o desenvolvimento da dança. Consciente da individualidade e complexidade de cada ser humano, que abriga, em sua estrutura corpórea, uma biologia que lhe é peculiar, Morin (2002) faz uma reflexão acerca dessa questão. Para o autor, “o vital não é somente aprender, não é somente reaprender, mas reorganizar nosso sistema corporal para reaprender a aprender” (MORIN, 2002, p. 35).

Nessa concepção, reside a proposta curricular deste Curso, que enfatiza o ensino-pensamento e a necessidade urgente de capacitar professores de dança que possam ampliar o conhecimento, o discurso e o diálogo da dança, interdisciplinarmente. É chegado o momento de encorajar os educadores a

conectarem suas disciplinas (Matemática com a Dança, Teatro com Português), solicitarem que sejam reformados os currículos dentro das escolas, no sentido de apontarem também para a reflexão sobre meta, ponto de vista, união do homem com o cosmos, natureza e cultura, edificando um aprender que vá restituir a dignidade humana” (MORIN, 2002, p. 35).

O estudo do corpo, com ênfase no ensino da dança é o eixo norteador do Curso de Licenciatura em Dança. O objetivo do Curso é formar professores-pesquisadores em Dança, suficientemente preparados para atuar no mercado de trabalho, em diferentes contextos e ambientes, ensinando e/ou pesquisando o

movimento corporal e a dança, à luz dos mais variados métodos pedagógicos e das mais diversas abordagens teóricas.

3.2 OBJETIVOS DO CURSO

3.2.1. Geral

Formar professores-pesquisadores em Dança, aptos a atuar tanto na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Educação Profissional de nível médio de instituições públicas e privadas quanto em departamentos públicos de Artes e Cultura, escolas e academias especializadas em Dança e outros segmentos que requeiram esse profissional qualificado, além de possibilitar a continuidade de sua formação de professor-pesquisador em Dança em programas de pós-graduação em Artes e áreas afins.

3.2.2. Específicos

- Estudar a dança (cênica, folclórica, ritual, religiosa, etc.) – enquanto forma cultural resultante de processos criativos diversos –, tanto do ponto de vista acadêmico quanto do ponto de vista da cultura praticante;

- Abordar a dança a partir das mais variadas perspectivas teórico-metodológicas: filosófica, histórica, antropológica, pedagógica, cinesiologia, dentre outras;

- Promover, sempre que possível, o diálogo entre as disciplinas oferecidas ao longo do curso, exercitando, assim, a prática interdisciplinar de ensino;

- Identificar, reconhecer e compreender as diferentes linguagens de dança, tanto histórica quanto sincronicamente, como expressão estético-simbólica, não apenas da cultura amazônica, como também, de outras culturas;

- Preparar o profissional da área da Dança para a elaboração de metodologias que atendam as demandas do ensino formal e informal.

- Preparar o professor-pesquisador para desenvolver linhas próprias de estudos na área da educação em Dança.

- Desenvolver competência profissional do professor-pesquisador para o desempenho da Pedagogia na área da Dança.

- Habilitar o professor-pesquisador de dança, em nível superior, para atuação no mercado de trabalho.

3.3. PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O profissional egresso do Curso de Licenciatura em Dança da UFPA estará apto a:

- aplicar os saberes adquiridos ao longo do curso, articulando esses conhecimentos com áreas afins;

- exercer seu papel de educador, atuando de maneira consciente, crítica e reflexiva, na sociedade;

- articular os conhecimentos teórico-práticos adquiridos com outras abordagens contemporâneas da cultura;

- investigar, através de projetos de extensão e pesquisa, as tendências atuais do ensino da dança, objetivando a sistematização de metodologias que valorizem as formas expressivas locais, em particular aquelas produzidas pelas sociedades amazônicas;

- conduzir processos de ensino-aprendizagem que levem em consideração os aspectos biológico, psicológico, cultural e social da dança;

- elaborar e avaliar programas pedagógicos de dança, a serem executados nas mais diversas instituições de ensino e outras instituições que requeiram este profissional qualificado;

- atualizar, sempre que necessário, as tendências e mudanças desta área do conhecimento.

- criar e desenvolver projetos de espetáculos vinculados à programação cultural escolar, exercendo funções de coordenador e/ou diretor e/ou coreógrafo.

3.4. Enumeremos, a seguir, as competências (1, 2 etc.) e respectivas habilidades (1.1, 1.2 etc., 2.1, etc.) que serão desenvolvidas ao longo do curso de Licenciatura em Dança da UFPA:

QUADRO 1 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
1. Compreender a evolução conceitual e pedagógica da Dança.	1.1. Promover debates acerca da compreensão sobre as novas propostas pedagógicas para o âmbito da Dança. 1.2. Interrelacionar os vários conteúdos curriculares com a dança, no contexto escolar.
2. Identificar as diferenças conceituais das atividades que utilizam conteúdos provenientes dos jogos.	2.1. Aplicar as técnicas das escolas de dança, da improvisação e da interpretação cênica na dança.
3. Compreender a importância da inter-trans-disciplinaridade dos fatores sócio-histórico-culturais e das Diretrizes Curriculares Nacionais na elaboração dos conteúdos das aulas de dança em todos os níveis da Educação Básica.	3.1. Conhecer as diversas propostas de danças e suas características e significados (pessoais, culturais, políticos) articulados e veiculados às danças criadas.

	3.2. Conhecer as normas e leis que regem os PCNs e suas correlações com o ensino da dança.
4. Relacionar os conhecimentos das estruturas da linguagem musical com o movimento corporal.	4.1. Aplicar os elementos da música: ritmo, melodia, harmonia e outros, relacionando-os com a expressividade do corpo, na dança.
5. Compreender e identificar os diferentes conceitos metodológicos e didáticos no contexto escolar para a elaboração do planejamento no processo de ensino-aprendizagem da dança.	5.1. Dominar a aplicabilidade dos recursos metodológicos e didáticos a partir da relação social, política e cultural da escola para a produção do conhecimento artístico no ensino da dança.
6. Aprimorar, analisar e refletir os pensamentos filosóficos acerca da dança	6.1. Aplicar os conceitos filosóficos e sua reflexão no contexto da dança.
7. Elaborar projetos de pesquisa na área da dança.	7.1. Dominar as técnicas de pesquisa para a criação de projetos artístico-pedagógicos na área da dança.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

4.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9.394/96, a qual propõe a formação de professores de nível superior para atuar em diversas modalidades de ensino, inclusive na área de Artes. E em consonância com as

Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Dança N° 03 de 08 de março de 2004, a qual recomenda a organização curricular a partir dos seguintes conteúdos interligados:

I – **Conteúdos Básicos:** estudos relacionados com as Artes Cênicas, a Música, as Ciências da Saúde e as Ciências Humanas e Sociais, com ênfase em Psicologia e Serviço Social, bem como com as diferentes manifestações da vida e de seus valores;

II – **Conteúdos Específicos:** estudos relacionados com a Estética e com a História da Dança, a Cinesiologia, as Técnicas de Criação Artística e de Expressão Corporal e a Coreografia;

III – **Conteúdos Teórico-Práticos:** domínio das técnicas e princípios informadores da expressão musical, envolvendo aspectos Coreográficos e de Expressão Corporal, bem como o desenvolvimento de atividades relacionadas com os Espaços Cênicos, com as Artes Plásticas, com a Sonoplastia e com as demais práticas inerentes à produção em Dança como expressão da arte e da vida.

Desta forma, o Curso de Licenciatura em Dança é composto de 40 atividades curriculares, com carga horária teórico-prática, as quais norteiam estudos e pesquisas na área da Dança, estimulando o fazer pedagógico do discente.

Esse fazer propõe transformações sobre a predominância do velho discurso cartesiano – o binômio corpo e mente. Para tanto, elegemos o pensamento de Greiner (2005, p.17) quando diz que: “o próprio exercício de teorizar também é uma experiência corpórea, uma vez que conceituamos com o sistema sensorio motor e não apenas com o cérebro”.

A carga horária de estudo teórico está imbricada com práticas de pesquisa que revelam novos procedimentos para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Nesse sentido, o professor instiga uma interrelação entre teoria e prática com o propósito de tornar condizentes as propostas contemporâneas da Educação.

A dimensão da Prática de Ensino na formação acadêmica oportunizará ao discente de Licenciatura em Dança desenvolver atividades práticas e pedagógicas apreendidas nos conteúdos das disciplinas específicas do Curso que compõem a matriz curricular do Projeto.

A Prática de Ensino deverá instigar o discente a buscar diversas alternativas do saber/fazer pedagógico na dança, ao considerar os diferentes contextos sociais e

culturais, as faixas etárias, o gênero, o interesse do aluno, o grau de conhecimento teórico-prático do aprendiz, bem como a realidade da dança na escola.

A aplicabilidade dessa prática também será desenvolvida no percurso das disciplinas Estágio Docente (I, II, III e IV) como atividade promotora da relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura Plena em Dança e o contexto escolar. As etapas do desenvolvimento Estágio Docente está descrita no subitem 4.3 do projeto em questão.

Compõem, ainda, o desenho curricular do Curso de Licenciatura em Dança, as Atividades Complementares, num total de 200 horas, e as Atividades de Extensão, que correspondem a 281 horas, totalizando 3.296 horas, conforme demonstrado no desenho curricular (anexo II).

4.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC possui 135 h/a e configura-se como mais um elemento de avaliação para o preparo do discente. Nessa perspectiva, a elaboração e defesa metodológica de projetos de pesquisa com base em investigações que envolvam aspectos pedagógicos no campo da Licenciatura em Dança, é essencial, e, portanto, indispensável para a conclusão acadêmica curricular, conforme Resolução n. 3.633, de 18 de fevereiro de 2008. (Regulamento do Ensino de Graduação no âmbito da UFPA).

A apresentação da monografia será realizada mediante a apresentação pública do trabalho de pesquisa, para uma banca examinadora, composta por docentes do Curso de Licenciatura em Dança. Em se tratando de um curso na área de Artes, a apresentação do trabalho de conclusão de curso poderá ser realizada, também, em forma de produção artística, acompanhada de respectiva fundamentação teórica e metodológica (memorial), de acordo com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

No segundo semestre, como requisito parcial do conteúdo da disciplina Metodologia da Pesquisa em Arte, o discente será instigado a pensar em um determinado tema e, a partir deste, elaborar o objetivo e justificativa, exercitando a prática de elaboração de um pré-projeto de pesquisa em Dança, que atenda a sua necessidade e interesse de investigar a realidade que circunscreve a idéia temática. Todo

esse processo será orientado pelo professor da disciplina, configurando, assim, uma prática metodológica que poderá resultar em projeto de TCC.

Até o quinto semestre, as disciplinas didáticas, aplicadas à dança e à composição coreográfica, servirão de base pedagógica para o desenvolvimento inicial do projeto artístico-educacional, conduzindo o discente à reflexão e à investigação das etapas acerca do seu objeto de pesquisa.

No sétimo semestre, a disciplina Seminário de TCC I será fundamental para a continuação da elaboração do projeto de pesquisa, sob a orientação do professor. Esta disciplina vai possibilitar ao aluno a construção da metodologia de sua pesquisa e a fundamentação teórica. No oitavo semestre, o discente executará e redigirá a sua monografia e fará a defesa pública do seu trabalho de conclusão de curso.

Será designado um docente do curso para coordenar as atividades de TCC, que envolvem desde o encaminhamento de orientandos aos professores, até a composição das bancas examinadoras, definição de prazos, recebimento e emissão de formulários entre outras atividades operacionais, sempre em articulação com o coordenador do curso.

4.2.1. Linhas de pesquisa para o TCC

Formação de Professor e Processos de Ensino e de Aprendizagem.

Ensino das Poéticas e Processos de Encenação: estudos sobre tendências contemporâneas das artes do espetáculo, imaginário e criação, composição, formação e recepção.

Cultura Popular, Performance e Espetacularidade: estudo dos saberes e fazeres da cultura popular a partir do reconhecimento e/ou da recriação das matrizes culturais amazônicas aplicados ao ensino da dança.

Ensino da História e Dramaturgia das Artes do Espetáculo: estudos sobre história e crítica das Artes do Espetáculo.

Pedagogias do Corpo: estudo das metodologias teórico-práticas de ensino da dança.

Estudos da Performance: estudos de eventos (cotidianos ou extracotidianos) que envolvem a apresentação de ações ensaiadas, pré-estabelecidas ou experimentadas (“comportamento restaurado”) no ensino da dança.

Antropologia da Dança: estudo sincrônico e/ou diacrônico da dança (estrutura e significado), enquanto forma cultural, em contextos específicos, do ponto de vista da própria cultura praticante articulados ao ensino da dança.

Etnocologia: estudos dos comportamentos espetaculares humanos organizados; estudos das práticas corporais cotidianas e extracotidianas, em sua relação com a cultura no contexto do ensino da dança.

Estudo das bases anatômicas, cinesiológicas, fisiológicas aplicadas à Dança.

Deve-se enfatizar que o TCC, enquanto pesquisa que abrange as linhas acima descritas, estabelece interface com a pós-graduação. Nesse âmbito, o Instituto de Ciências da Arte mantém vários cursos de Pós-Graduação *lato sensu*. Destaca-se, no campo das Artes Cênicas, o curso de Especialização **Estudos Contemporâneos do Corpo: Criação, Transmissão e Recepção**, oferecido na Capital pelo Instituto de Ciências da Arte – ICA, com o qual o curso de Licenciatura em Dança poderá realizar trabalhos conjuntos. Além de seus cursos de Especialização, o ICA implantou o Mestrado em Artes, com a primeira turma ingressante no primeiro semestre de 2009, e com o qual poderá estabelecer, também, uma relação de intercâmbio.

A inter-relação do curso de Licenciatura Plena em Dança com os cursos de pós-graduação do ICA vai permitir levar para a sala de aula uma gama de conhecimentos especializados e atualizados em Arte, despertando, quiçá, nos alunos o pensamento crítico-reflexivo, a partir do contacto com dissertações e teses em que as problemáticas locais serão analisadas à luz de referenciais teóricos, tanto clássicos quanto contemporâneos.

4.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A realização do estágio docente é requisito indispensável para a formação do licenciado em dança. Sua finalidade é favorecer a *práxis* no campo do ensino da dança,

propiciando o desempenho da docência, por meio da interação do discente com a realidade vivenciada no cotidiano dos espaços de ensino formal e informal da dança.

O estágio docente está inserido no Regulamento de Ensino da Graduação da UFPA como estágio curricular. Para fins de seu registro é considerado Obrigatório ou Não-Obrigatório. O estágio obrigatório está previsto como componente do desenho curricular e é imprescindível para a conclusão do curso.

O estágio obrigatório da Licenciatura em Dança inicia-se a partir do 5º semestre e está dividido em quatro etapas, em um total de 400 horas: 1. Aproximação com a realidade dos espaços de ensino formal e/ou informal, quanto aos procedimentos do ensino-aprendizagem da dança; 2. Participação como colaborador do docente responsável pela turma; 3. Regência de atividades, sob a orientação técnica e pedagógica do supervisor do estágio, com autorização do professor da turma. 4. vivenciar a práxis docente em outros espaços de ensino da dança como: academias de dança, clubes, associações.

Essas quatro etapas serão cumpridas por meio das seguintes disciplinas e respectivos objetivos:

- Estágio Docente I: Exercícios da práxis docente em Instituições de Ensino Formal voltadas para a Educação Infantil, promovendo a relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura em Dança e o contexto escolar. Aplicação dos recursos metodológicos e didáticos – planejamento, reflexão e avaliação do processo pedagógico – assimilados na Graduação, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos em Dança.

- Estágio Docente II: Exercícios da práxis docente em Instituições de Ensino Formal voltadas para o Ensino Fundamental, promovendo a relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura Plena em Dança e o contexto escolar. Aplicação dos recursos metodológicos e didáticos – planejamento, reflexão e avaliação do processo pedagógico – assimilados na Graduação, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos em Dança.

- Estágio Docente III: Exercícios da práxis docente em outras instituições formais de ensinos em nível médio, educação profissional de nível médio, promovendo a relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura Plena em Dança e o contexto escolar.

Aplicação dos recursos metodológicos e didáticos – planejamento, reflexão e avaliação do processo pedagógico –, assimilados na Graduação, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos em Dança.

- Estágio Docente IV: Exercitar a prática docente em outros espaços formais e não formais.

LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.

As atividades do estágio docente obrigatório serão orientadas e supervisionadas pelos docentes das seguintes disciplinas.

O estágio Não-Obrigatório poderá ser admitido como atividade curricular (complementar) prescindível para a conclusão da graduação. O aluno que realizar o estágio Não-Obrigatório deverá apresentar anualmente, comprovante de realização do estágio e respectivo relatório para apreciação do coordenador do estágio docente.

O estágio docente da Licenciatura em Dança terá uma coordenação geral, para a qual será designado um docente do curso. Será responsabilidade desse coordenador cumprir e fazer cumprir o que dispõe o Regulamento do Ensino da Graduação da UFPA, bem como as orientações deste Projeto Pedagógico. Deverá ainda estabelecer articulação entre as quatro disciplinas de modo a favorecer a integração e socialização das diferentes atividades de estágio, promovendo, por exemplo, jornadas. Este coordenador também receberá anualmente os comprovantes de estágio não-obrigatório e respectivos relatórios para sua apreciação e encaminhamento ao coordenador do curso.

4.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares, do Curso de Licenciatura em Dança, caracterizam-se pela diversificação de atividades realizadas a partir dos interesses dos discentes, de modo a contribuir, significativamente, com a sua atualização profissional específica.

As atividades se articulam nas categorias de ensino, de pesquisa e de extensão, permitindo que a relação teoria e prática venham compor a dimensão complementar dos respectivos conhecimentos do licenciado em dança.

Para cada Atividade Complementar realizada o aluno terá que apresentar documento de comprovação da mesma, anexado ao relatório anual sobre como o conjunto das atividades se relacionam a sua formação na Licenciatura. Esses documentos serão entregues por cada aluno, ao docente do curso responsável pelas atividades complementares, para apreciação, análise e encaminhamento à coordenação para providências de registro no seu histórico escolar nas seguintes categorias: Ensino, Pesquisa e Extensão. Estas atividades deverão ser realizadas ao longo de todo o curso, totalizando 200 (duzentas) horas de carga horária.

Acrescenta-se que as Atividades Complementares, estão organizadas em categorias que terão modalidades diferentes para possibilitar atividades específicas à área da Dança (ver quadro 2, à página 28), alargando o currículo do aluno a partir de experimentos e vivências acadêmicas.

4.5. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO

As políticas de incrementos das práticas de ensino, pesquisa e extensão deverão atender à formação do aluno no âmbito do desenho curricular, abrangendo as Atividades Complementares e as Atividades Extensionistas.

4.5.1. Do ensino

Nesta categoria, a atenção principal está voltada ao processo ensino-aprendizagem do discente em Licenciatura em Dança, destacando-se o trabalho de Monitoria. *A priori*, todas as disciplinas do Curso Técnico de Dança, as Oficinas de dança e os projetos desenvolvidos pela Escola de Teatro e Dança da UFPA poderão ser objetos de estudos para o trabalho de Monitoria. Compete ao professor da disciplina adotar os critérios de avaliação, para que o aluno de graduação possa exercer tal função.

Esclarece-se que é de competência do monitor ser colaborador e auxiliar do docente em questões didáticas, bem como orientar os discentes nas tarefas de ensino e pesquisa, sem jamais substituir o docente em sua função de ministrar aulas.

Os alunos que participarem, como monitores, nos casos acima, após finalizada a Atividade Complementar da Monitoria, deverão apresentar, à Coordenação do Curso, certificado de comprovação contendo assinatura do professor responsável

pela disciplina, os conteúdos trabalhados e relatório referente ao desempenho do aluno-monitor.

4.5.2. Política de pesquisa

As Atividades de Iniciação Científica permitirão que o discente desenvolva pesquisa científica, a partir de apresentações de trabalhos teóricos e práticos em: Fóruns, Seminários, Congressos e Bienais na área de Artes, vinculados aos projetos dos docentes da Escola de Teatro e Dança da UFPA.

Os alunos que publicarem seus trabalhos em revistas ou em jornais também terão, em seus históricos escolares, a incorporação da carga horária correspondente a essa atividade complementar.

A Universidade Federal do Pará desenvolve programas de apoio à Iniciação Científica, aos quais os alunos poderão concorrer na seleção de bolsistas, desde que estejam envolvidos em projetos de extensão ou de pesquisa de professores da Escola.

4.5.3. Política de Extensão

As atividades extensionistas podem adotar quaisquer das modalidades previstas no artigo 61 do Regulamento da Graduação/UFPA - 2008, do inciso IV ao VIII, bem como do quadro 1 da página 26.

Estas somam 281 h/a na carga horária geral do Curso. As áreas temáticas dessas atividades extensionistas, indicadas no Plano Nacional de Extensão: Comunicação, Cultura, Educação, Direitos Humanos e Justiça, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho, Economia e Administração.

Será necessária a expedição de declarações ou certificados que comprovem a participação do aluno. Esses documentos serão entregues por cada aluno, ao docente do curso responsável pelas atividades de extensão, para apreciação, análise e encaminhamento à coordenação para providências de registro no seu histórico escolar.

Deve-se acrescentar que as atividades de extensão, estabelecidas neste projeto, estão pautadas na Resolução de Nº 3.298 - CONSEP, de 7 de março de 2005, procedente da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX. Segundo dispõe o Art. 1º dessa resolução:

A extensão Universitária é um conjunto de atividades acadêmicas, de caráter múltiplo e flexível, que se constitui num processo educativo,

CATEGORIAS	MODALIDADES	ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE EXTENSÃO ESPECÍFICAS DA DANÇA	CH
1. Ensino	1.1. Monitoria 1.2. Intercâmbio Internacional	1.1.1. Participação como monitor em disciplinas dos Cursos Técnicos da ETDUFPA. 1.1.2. Participação como monitor nos projetos desenvolvidos pelo Cursos Técnicos e de Graduação da ETDUFPA: Feira Cultural, Ciranda Junina, Cena Aberta, Auto do Círio, Espetáculos de Fim de Ano, Seminário de Pesquisa em Dança, ENARTE, etc. 1.1.3. Participação como monitor em oficinas de Dança oferecidas pela ETDUFPA e em outras escolas de Dança da cidade. 1.2.1 Trocas institucionais com outros cursos fora do país.	100 h
2. Pesquisa	2. 1. Iniciação Científica	2.1.1. Apresentação de trabalhos teóricos e práticos em: Fóruns, Seminários, Congressos e Bienais na área de Artes. 2.1.2. Trabalhos Publicados (artigos ou ensaios publicados em revistas científicas, jornais locais ou eletrônicos). 2.1.3. Participação em projetos ou grupos de pesquisa cadastrados no CNPQ, e ou, UFPA.	100 h
3. Extensão	3.1. Atividades de Disseminação de conhecimento. 3.2. Assistências 3.3. Programa de Difusão Cultural	3.1.1. Ministras aulas em oficinas de dança: em Centros Comunitários na periferia da cidade; em Projetos Sociais desenvolvidos pela UFPA; e em Casas de Idosos. 3.1.2. Organização e Participação de Debates, Mostras ou Espetáculos de Dança para fomentar a formação de platéia. 3.1.3. Participação em <i>workshops</i> , cursos ou oficinas. 3.1.4. Participação em Grupos de Estudos organizados pela UFPA em áreas afins. 3.2.1. Assistente de Direção em Espetáculos de Dança. 3.2.2. Assistente de Coreógrafo em Espetáculos de Dança. 3.2.3. Assistente em Seminários e Fóruns em Artes. 3.3.1. Participação como bailarino ou Intérprete-Criador em Encontros e Festivais de Dança Nacionais e Internacionais. 3.3.2. Participação como Coreógrafo em Encontros e Festivais de Dança Nacionais e Internacionais. 3.3.3. Visita a Museus, Exposições, Concertos Musicais e Espetáculos de Teatro.	281 h
TOTAL DE HORAS A SEREM COMPROVADAS			481 horas

cultural e científico, articulado ao ensino e à pesquisa, de forma indissociável, e que viabiliza, através de ações concretas e contínuas, a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

QUADRO 2- ATIVIDADES RECOMENDADAS PARA O INCREMENTO DA PRÁTICA DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO.

As atividades de extensão em foco serão dimensionadas para o atendimento da comunidade, possibilitando dessa maneira que sejam dados passos indispensáveis à produção e distribuição de conhecimento sobre a arte, instigando o interesse da comunidade, no sentido de oportunizar-lhes espetáculos e outros eventos artístico-culturais.

Atualmente, os professores e alunos da ETDUFPA estão cadastrados e integrados no Programa de Extensão da PROEX, que oferta bolsas por meio de editais anuais – PIBEX.

Além disso, através do Programa Multicampiartes, da PROEX, professores e alunos ministram oficinas de dança, montagens didáticas e artísticas, além da possibilidade de circulação de espetáculos, nos campi da UFPA. Do mesmo modo, os cursos livres de dança da ETDUFPA possibilitarão atividades de extensão, através dos estudos interdisciplinares, referentes à pedagogia da dança.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

O procedimento metodológico deverá estar contido no plano de cada docente, cujo documento deverá ser apresentado e discutido com os discentes, enquanto norteador das ações em sala de aula.

O planejamento que resultará no plano, enquanto documento, terá período específico da realização ao início de cada semestre letivo, de acordo com os artigos 6º e 102º do Regulamento da UFPA. Reunirá os docentes do Colegiado em discussão, em duas etapas. A primeira etapa será preliminar e diagnóstica, fundamentada nos resultados da avaliação semestral interna do aproveitamento dos discentes e demais aspectos referentes à avaliação do curso e do Projeto Pedagógico. A segunda será a do planejamento propriamente dito, alicerçada nas discussões sobre os resultados da avaliação semestral interna, do curso e do Projeto Pedagógico.

5.2. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O curso que trata este projeto tem natureza prático-teórica, que exige pluralidade quanto a procedimento metodológico, dependendo da ênfase – prática ou teórica – dada ao saber da Dança, em cada componente curricular. O docente do Curso poderá ora valer-se de técnicas grupais, ora de técnicas de ensino mais amplamente coletivas; de técnicas expositivo-participativas ou de estudo dirigido; ora de ateliês de criação, ora de oficinas de construção e desconstrução, ora de laboratórios de experimentação; leitura comentada ou exposição oral seguida de debate entre outros procedimentos técnicos.

Há necessidade de observar, ainda, os eixos pelos quais é formado o professor de Arte, aqui mais especificamente o docente de Dança. Esse profissional deverá lidar com o processo de ensino-aprendizagem na Dança sob os eixos do fazer, apreciar e contextualizar, conforme orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da Arte (BRASIL, 1997) e das Diretrizes Curriculares vigentes. Logo, sua formação deve ser fundamentada nesses mesmos eixos que compreendem os domínios da execução e criação (fazer), da compreensão do movimento (apreciação) e da história da Dança (contextualização).

6. RECURSOS

6.1. RECURSOS HUMANOS

O curso funcionará contando com um corpo administrativo, docente e de funcionários.

O corpo administrativo contará com um coordenador e possíveis apoios de docentes, para a gestão da extensão, do estágio e da pesquisa, por exemplo. Abrangerá, ainda, as instâncias consultivas e deliberativas, conforme as disposições do Regimento Interno do ICA, a saber:

Colegiado do Curso – órgão responsável por resolver as questões do curso no que se refere à vida acadêmica.

Conselho da ETDUFPA

Conselho do ICA

Conselho Superior Universitário - CONSUN

As normas da vida acadêmica do curso de Licenciatura em Dança serão compatíveis com as demais da Universidade. Assim, os regulamentos, estabelecidos para o curso em tela, deverão estar em consonância com o que preconizam o Estatuto e Regimento Geral da UFPA e o Regimento Interno do ICA.

6.1.1. Corpo docente

O corpo docente será constituído por professores qualificados efetivos das unidades que compõem o Instituto de Ciências da Arte UFPA, e por professores de outras áreas de conhecimento que dialogam com a Dança. O quadro a seguir mostra, detalhadamente, os docentes indicados para o curso.

QUADRO 3 - DEMONSTRATIVO DO CORPO DOCENTE EFETIVO.

CORPO DOCENTE	ESCOLARIDADE	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	FORM. PEDAG.
Alberto da Cunha e Silva Neto **	Especialista	Docência em Teatro, Cenografia	Não
Ana Cristina Freire Cardoso	Mestre em Artes Cênicas	Bailarina, coreógrafa e Docência em Dança	Não
Ana Flávia Mendes	Doutora em Artes Cênicas (UFBA)	Docência em Dança	Sim
Ana Karine Jansen Amorim	Doutora em Artes Cênicas (UFBA)	Atriz, Diretora, Docência em Teatro, Cenografia, Figurino	Não
Aníbal Pacha	Graduado	Ator, Diretor, Cenógrafo, Figurinista, Docência em Teatro, Cenografia e Figurino	Não
Benedita Afonso Martins	Doutora em Letras (UFMG)	Docência em Teatro e Dança	Não
Bruce Macedo **	Graduado	Docência em Cenografia, Teatro e Figurino	Não
Cesário Augusto Pimentel de Alencar	Doutor em Práticas Performativas- University of Exeter (Inglaterra)	Docência em Teatro	Não
Cláudia Suely dos Anjos Palheta**	Especialista	Docência em Cenografia, Figurino e Dança	Sim

Cláudio Cristiano das Mercês ***	Graduado	Docente em Teatro, Cenografia, Figurino	Não
Dáisa Gomes do Rosário	Mestra em Educação, Ciências e Matemática (UFPA)	Docência no Ensino Superior e nas séries iniciais do Ensino Fundamental; Técnica Pedagógica.	Sim
Éder Robson Mendes Jastes*	Mestre em Artes Cênicas (UFBA)	Docência em Dança	Sim
Eleonora Ferreira Leal*	Mestre em Artes Cênicas (UFBA)	Docência em Dança	Sim
Edson Fernando	Mestre em Artes (UFPA)	Docência e Teatro	Sim
Erika Silva Gomes	Mestre em Artes (UFPA)	Docência em Dança	Sim
Ézia do Socorro Neves da Silva	Doutora em Arquitetura (USP)	Arquiteta, Cenógrafa, Figurinista, Docência em Cenografia, Teatro, Figurino	Não
Francisco Edilberto Barbosa Moreira **	Graduado	Ator, Docência em Teatro, Cenografia e Figurino	Não
Giselle Guilhon	Doutora em Artes Cênicas (UFBA/Paris 8)	Docência em Dança	Não
Iara Regina Souza	Mestre em Artes(UFPA)	Iluminadora, Docência em Cenografia, Teatro e Figurino	Não
Inês Antônia Ribeiro	Mestre em Artes Cênicas (UFBA)	Atriz, Docência em Teatro	Sim
Jaime Augusto Duarte do Amaral*	Mestre em Artes Cênicas pela UFBA	Bailarino; docência em Dança	Sim
João Carlos Cunha Dergan**	Especialista	Docência em Dança	Sim
Luiza Monteiro e Souza	Mestre em Artes (UFPA)	Professora de dança em instituição privada de ensino formal e no ensino superior.	Não
Maria Ana Oliveira de Azevedo*	Mestra em Artes Cênicas/UFBA	Docência em Dança	Sim
Mariana Garcia Marques*	Mestra em Artes Cênicas/UFBA	Performance e docência em Dança	Não
Marton Sérgio Moreira Maués*	Mestre em Artes Cênicas (UFBA)	Ator; docência e direção em Teatro	Sim
Miguel de Santa Brígida Júnior	Doutor em Artes Cênicas (UFBA)	Docência e direção em Teatro;	Não

Marluce Oliveira	Graduação em Música	Atriz, Diretora Teatral e Experiência na Docência Superior	Sim
Micheline Penafort Pinheiro	Graduada em Licenciatura Plena em Educação Artística (UFPA)	Docência no ensino fundamental, médio e superior	Sim
Mayrla Andrade Ferreira **	Especialista	Professora de Ballet Clássico em instituição privada, diretora artística em companhia de dança contemporânea e docência no ensino superior.	sim
Olinda Margareth Charone	Doutora em Artes Cênicas (UFBA)	Atriz; docência em Teatro	Sim
Paulo Roberto Santana Furtado	Graduado	Diretor, Docência em Teatro, Figurino	Não
Paulo Sérgio Soares da Paixão	Doutor em Artes Cênicas (PUC-SP)	Bailarino e docência em dança	Sim
Paulo de Tarso **	Especialização	Ator, Diretor, Docência em Cenografia e Teatro	Não
Patrícia Mara de Miranda Pinheiro**	Especialista	Docência no ensino fundamental, médio e superior.	Sim
Rosana Lobo Rosário **	Especialista	Bailarina, docência na Educação Básica e no Ensino Superior	Sim
Saulo Silva da Silveira	Mestre em Artes Cênicas /UFBA.	Docência no Ensino Superior	Sim
Simeir Santos Andrade	Mestra em Educação (UNASP)	Docência na Educação Básica e no Ensino Superior	Sim
Valéria Frota de Andrade**	Graduada	Atriz, Docência em Teatro	Não
Waldete Brito Silva de Freitas*	Mestra em Artes Cênicas /UFBA	Docência em Dança	Sim
Walter Chile **	Especialização	Docência em Cenografia, Figurino	Não
Wladilene de Sousa Lima	Doutora em Artes Cênicas (UFBA)	Atriz; Diretora, Docência em Teatro, Cenografia, Figurino	Não

Cursando: *Doutorado, ** Mestrado ***Especialização

Os professores da Escola de Teatro e Dança são professores pós-graduados, a maioria com titulação de mestrado e doutorado, alguns em processo de doutoramento

iniciado em 2008. A política de qualificação para os docentes está, portanto, em continuidade.

6.1.2. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 4 - DEMONSTRATIVO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EFETIVO

CORPO TÉCNICO	ESCOLARIDADE	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
Ana Maria da Gama Santos	Especialista	Agente administrativo
Rosemarie de Almeida Costa	Mestre	Bibliotecária
Benedita Alcidema C. S. Magalhães	Mestre	Coordenadora Pedagógica
Lucideia Dias Cardoso	Graduada	Assistente em Administração
Aline Miranda da Silva	Especialização	Assistente em Administração
Alexandra Ferreira	Especialização	Administradora
Simone de Fátima Maria Chaves	Graduação	Auxiliar em administração
Edinely Viana Pessoa	Especialização	Assistente em Administração
Erisvaldo Araújo dos Santos Junior	Graduação	Técnico em Eletrônica
Davi de Nazaré Palheta Almeida	Especialização	Assistente em Administração
Dennys Patrick Pinto Saldanha	Graduação	Assistente em Administração
Guilherme Otávio de Araújo e Souza	Especialização	Assistente em Administração
Simone de Fátima Machado Chaves	Graduação	Auxiliar em administração
João Sergio Barbosa Magalhães	Ensino Médio	Assistente Administrativo

6.2. ESTRUTURA E INFRA-ESTRUTURA

O curso de Graduação de Licenciatura em Dança funcionará no mesmo prédio da Escola de Teatro e Dança da UFPA - ETDUFPA, local que apresenta a infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades de secretaria, arquivamento físico e eletrônico de dados, comunicação (*internet*, telefone e fax) e atendimento a docentes e discentes, com salas apropriadas e equipamentos para o bom andamento das aulas teórico-práticas, atividades de pesquisa e extensão, conforme é descrito a seguir.

ESTRUTURA EXISTENTE

6.2.1. Salas de aula teórica

A ETDUFPA dispõe de quatro amplas salas para aulas teóricas equipadas com ar condicionado, quadro magnético e sistema multimídia.

6.2.2. Salas para prática de dança

A ETDUFPA dispõe de duas amplas salas de dança com equipamento de som, barra e espelho, com piso adequado para as atividades práticas de referido curso.

6.2.3. Laboratório de pesquisa corporal

O curso conta com uma sala de laboratório de corpo, que possui os equipamentos necessários (corda, trapézio, pontos de *rapel*, som) para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e criação no universo da dança.

6.2.4. Laboratório de voz

O curso utilizará todos os recursos existentes neste laboratório (microfone, caixa amplificadora e filmadora) que se encontra em fase de reorganização espacial para as aulas de voz e dicção.

6.2.5. Teatro universitário

O Teatro Universitário, destinado às pesquisas de encenação pública, constitui-se de salas de espera, *hall* de entrada, bilheteria, sala de espetáculo, camarins, sala de exposição, salas para guardar materiais cênicos diversos e sanitários.

6.2.6. Biblioteca setorial

A biblioteca vem, anualmente, ampliando o acervo bibliográfico de livros e periódicos no campo das artes e em áreas afins.

QUADRO 5 - DEMONSTRATIVO DAS FINALIDADES, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS EXISTENTES E DISPONÍVEIS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM DANÇA

FINALIDADE	ESPAÇO	QUANT	EQUIPAMENTOS
Aula de disciplinas Teóricas	Laboratórios multimeios e salas	04 02 01 10 03 06 04 04 200 04 10 06 00	Televisor Vídeo Cassete Projeter DVD Aparelho de Som Microsystem Retroprojeter Quadro Magnético Carteiras Mesas Cadeiras Ar condicionado Mapas Corporais
FINALIDADE	ESPAÇO	QUANT	EQUIPAMENTOS
Aula de disciplinas práticas	Técnicas de danças	02 02 03 03 00 00	Barras Espelhos Piso preparado para dança Som Mapas corporais Quadros magnéticos
Ensaio e apresentação	Teatro Universitário	250 175 02 02 15 14 10	Cadeiras Refletores Mesas de iluminação Mesas de som Microfones Caixas amplificadas Ar condicionado
Consulta e pesquisa	Biblioteca/Videoteca	03 12 02	Acervo bibliográfico Acervo videográfico Mesas Cadeiras Ar condicionado

		01 01	Ventilador Televisão
Confeção de Cenário, adereços e figurino	Laboratório cenográfico	04 15 05 04 02	Mesas Ferramentas de Marcenaria Ferramentas de Pintura Maquinas de costura Máquinas de Lavar
Secretaria de Ensino	Sala	04 04 06 03 01 01 04 08 01	Microcomputadores Impressoras Estabilizadores Linhas telefônicas Aparelho de fax Máquina de xerox Mesas e Cadeiras Armários Ar condicionados
Reunião dos Professores	Sala	03 02 03 01 10 07 02 01 00 01	Microcomputador Impressora Estabilizador Mesa Cadeira Armários Sofá Quadro de Aviso Quadro magnético Ar condicionado
Direção Administrativa	Sala	03 08 19 09 02 06 06 01	Linhas telefônicas Mesas Cadeiras Armários Ar condicionado Computadores Impressoras Televisão
FINALIDADE	ESPAÇO	QUANT	EQUIPAMENTOS
Refeições dos alunos, professores e funcionários	Cantina	01 01 02 00 00	Geladeira Fogão Microondas Mesas Cadeiras
Aulas de Técnicas Corporais	Laboratório de Corpo	02 00 09 00 01 02 10 15 04	Aparelhos de som Cordas para rapel Bolas de Pilates Trapézio Escalada na parede Pisos apropriados Tatames Colchonetes Ar condicionados
Aulas de técnicas vocais	Laboratório de Voz	01 01 01	Equipamento de som e gravação Ar condicionado

		01 01 04 10 03	Computador com Impressora Programa de gravação e edição de som e vídeo Mesas Cadeiras Armários
Confecção reparo e manutenção de iluminação cênica	Laboratório de Luz	40 01 02 20 60	Refletores Mesa de Luz Máquinas de Fumaça Ferramentas Extensões
Seminários e Solenidades	Auditório com 90 lugares	01 01 02 04 90 01 01 01	Home Theater Ar condicionado Mesas Cadeiras Carteiras Data show Computador Quadro magnético
Ensaios e apresenta- ções ao ar livre	Anfiteatro	01 06 00	Equipamento de luz Aparelhagem de som Arquibancada

**QUADRO 6- DEMONSTRATIVO DOS EQUIPAMENTOS
ELETRO-ELETRÔNICOS EXISTENTES E DISPONÍVEIS**

EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS	QUANTIDADE
Aparelho de Som	08
Caixa amplificadora	04
Mesa de som	02
Mesa de iluminação	02
Microfone	08
Retroprojektor	04
Televisor	03
Vídeo cassete	02
DVD	08
Data Show	06
Ar condicionado	15
Microcomputador	30
Impressora	20
Estabilizador	40
Máquina de xérox	01
Linha telefônica (inclusive p/ Internet)	03
Aparelho de fax	02

Walk talk	06
-----------	----

QUADRO 7 - DEMONSTRATIVO DO MOBILIARIO

MOBILIÁRIO	QUANTIDADE
Quadro magnético	03
Carteira	200
Mesa	20
Cadeira	100
Estante para livro	20
Armário de madeira	15
Armário de aço	10
Mesa para computador	15

ESTRUTURA NECESSÁRIA

6.2.7. Elevador.

6.2.8. Rampas e banheiros para cegos e cadeirantes.

6.2.9. Mais salas de aula para as aulas teóricas.

7. POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, aprovadas nos termos da Resolução nº3 de 8 de março de 2004, o Curso de Graduação em Dança “deve possibilitar uma formação profissional que revele competências e habilidades para” “o domínio das habilidades indispensáveis ao trabalho da Dança do portador de necessidades especiais, proporcionando a todos a prática e o exercício desta forma de arte como expressão da vida” (cf. Art. 4º, V).

Nesse sentido, o presente projeto, no intuito de incrementar o ensino e possibilitar o acesso ao Curso de Licenciatura em Dança, ao maior número possível de pessoas, prevê a necessidade de desenvolvimento e implementação de uma política eficiente de inclusão social. Nesse sentido, a Escola de Teatro e Dança está realizando concurso para contratar professor de Libras e está capacitando seus funcionários e

docentes, seja por meio de cursos, seja por meio de palestras ou da aquisição de literatura especializada em abordagens e métodos de inclusão.

Outra ação importante, e que deverá ser concomitante à capacitação docente, consiste, quando necessário, no atendimento aos discentes quanto a recursos didático-pedagógicos facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, como *softwares* para cegos e surdos, textos em braile, equipamentos que associem som e luz para surdos, entre outros.

Deverá ser dada atenção ao aspecto da acessibilidade. O prédio da ETDUFPA, onde é desenvolvido o Curso de Licenciatura em Dança, não possui rampas que dêem acesso aos andares superiores, havendo, portanto, necessidade de investimentos que favoreçam a acessibilidade de cegos e cadeirantes, tanto aos banheiros quanto aos pisos superiores.

Para tanto, espera-se contar com o apoio da PROEG no que diz respeito aos encaminhamentos dos pedidos de recursos financeiros para os investimentos aqui especificados em política de inclusão.

O curso ofertará LIBRAS como disciplina obrigatória em seu desenho curricular, além da disciplina Dança e Inclusão, também prevista como obrigatória.

8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

8.1. FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Este Projeto será permanentemente revisto pela coordenação e pelo Colegiado de Dança, de modo a prevenir e/ou corrigir eventuais problemas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança.

O acompanhamento e a avaliação permanentes do Projeto estarão em consonância com a preparação e a avaliação continuadas do professor-pesquisador de dança, enquanto difusor dessa prática artística, que é, também, educativa, de modo que possam interagir com a prática da gestão escolar, que deverá estar, por sua vez, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo MEC.

A avaliação do desempenho dos docentes, dos discentes e dos funcionários técnicos e administrativos da instituição mantenedora do curso servirá para identificar e solucionar os problemas e potencialidades dos envolvidos no processo de

ensino-aprendizagem da Dança, bem como poderá indicar possibilidades para um melhor desenvolvimento e aproveitamento do sistema pedagógico em utilização.

De acordo com o Artigo 70 do Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA (2007: 52-53), “Ao Conselho da Faculdade ou Escola, cabe o planejamento, a gestão e a avaliação permanente das atividades acadêmicas no âmbito do curso”, o que significa, tal como é explicitado no Parágrafo Único do mesmo Regulamento, que:

é obrigatória a avaliação das atividades didático-pedagógicas ao término de cada período letivo e o respectivo planejamento a cada início de período letivo, envolvendo os docentes que ministraram e/ou ministrarão as atividades acadêmicas previstas no Projeto Pedagógico do curso.

A avaliação ocorrerá semestralmente, por meio da aplicação de formulários ou outras formas, escolhidas a critério do Colegiado de Dança, seguindo, sempre, os parâmetros e prazos estabelecidos pela Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, PROEG/DAC, da Universidade Federal do Pará. As pessoas que compõem os quatro grupos – corpo docente, corpo discente, servidores técnicos - administrativos – serão, concomitantemente, avaliadas e avaliadoras.

8.2. FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

8.2.1. Dos discentes:

O sistema qualitativo de avaliação do Curso de Licenciatura em Dança será desenvolvido de modo contínuo, visando conduzir o futuro professor-pesquisador à auto-reflexão no processo de ensino-aprendizagem, a partir da teorização das práticas e de linhas de pesquisa voltadas para o estudo interdisciplinar da Dança.

Esse processo de avaliação sublinha a importância da pesquisa “como realimentação do processo de produção científica, como busca de redirecionamentos, superações, alternativas, como respeito a compromissos assumidos com a sociedade [...]” (DEMO, 1992, p. 70).

Nessa perspectiva, e sem ferir os parâmetros regimentais da Universidade Federal do Pará, no que se refere à avaliação acadêmica dos estudantes, o Curso de Licenciatura em Dança exercerá os procedimentos avaliativos a partir do entendimento daquele autor, que sinaliza ser indispensável, nesse processo, a motivação e o autoconhecimento do sujeito e da sociedade. Almeja-se que o profissional da dança

esteja preparado para dialogar com a diversidade cultural, a fim de conhecer e/ou adotar procedimentos metodológicos diversos, indispensáveis para o conhecimento inovador. A partir dessa prática, o estudante poderá acompanhar as tendências da Educação voltada à pluralidade de saberes.

Em oposição aos modelos tradicionais de avaliação, nos quais o aluno é treinado para a realização de provas práticas, vislumbram-se, nesta Licenciatura, procedimentos avaliativos contínuos e diversificados, através da participação em Fóruns, Seminários e da apresentação de resultados e de produtos Artístico-Pedagógicos, na perspectiva do envolvimento individual e coletivo do ensino criativo do pensar e fazer dança no âmbito acadêmico.

A avaliação acadêmica não se restringe somente ao discente. Há necessidade de avaliar o professor acerca das disciplinas ministradas e demais atividades curriculares do curso, visando o incremento do ensino e do projeto Político Pedagógico. A avaliação do ensino só alcançará resultados significativos se for realizada em sua totalidade, com todos os sujeitos envolvidos no processo pedagógico. Isto significa dizer que professores e alunos deverão ser avaliados, mediante o modelo de ficha de avaliação do curso ou de padrão estabelecido pelo DAC/ PROEG/ UFPA, nos períodos definidos no Calendário Acadêmico da UFPA.

8.2.2. Dos docentes:

A avaliação dos docentes dar-se-á a partir de modelo de ficha de avaliação estabelecido pelo DAC/PROEG/UFPA, conforme definido no Calendário Acadêmico da UFPA.

Outro recurso de avaliação dos docentes atuantes no Curso de Licenciatura em Dança é a avaliação do Instituto de Ciências da Arte (ICA/UFPA), ao qual o Curso é vinculado.

Para esta avaliação institui-se uma Comissão, cujas ações, previstas para ocorrerem até três meses após a conclusão de cada ano letivo, investigam as condições e demandas do ensino do ICA como um todo. Estas ações são fundamentadas em orientações de procedimentos e instrumentos de avaliação indicados em documentos encaminhados pela Coordenadoria de Avaliação e Currículos da PROEG, como os questionários de avaliação docente e discente e seus textos introdutórios que sugerem ações específicas e complementares a cada subunidade de ensino da UFPA.

Por meio das estratégias avaliativas anteriormente expostas são observados os seguintes pontos relativos aos docentes: frequência e pontualidade; apresentação/cumprimento do plano de ensino; clareza e contextualização na abordagem dos conteúdos; discussão dos resultados das avaliações; adequação e diversificação de recursos didáticos; alcance dos objetivos propostos pelas atividades curriculares e cumprimento de carga horária das atividades curriculares.

9. REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

AZA, Eugênia Trigo. **Creatividad y motricidad**. Barcelona – Espanha: INDE publicaciones, 1999.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

_____. **Resolução N° – CNE/ CES**, de 08 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Dança e dá outras providências.

_____. **Resolução CNE/ CP 1**, de 18 de fevereiro de 2002a. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-reitoria de Ensino de Graduação e Administração Acadêmica Definição das atividades curriculares. In: **Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará**. Belém: EDUFPA, janeiro de 2005. (Cadernos da PROEG, 7).

_____. **Resolução N.º 3.186**, de 28 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará.

_____. **Resolução N.º 2.515 - CONSEP**, de 17 de outubro de 1997. Fixa *diretrizes* para realização do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação na Universidade Federal do Pará.

_____. **Resolução N.º 2.321 - CONSEP**, de 21 de dezembro de 1995. Estabelece as diretrizes gerais para a realização do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará, em conformidade com a Lei N.º 6.494/ 77 e Decreto-lei N.º 87.497/82.

_____. **Resolução N.º 2.321 - CONSEP**, de 12 de dezembro de 1995. Estabelece as diretrizes gerais para a realização do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará. In: **Política de Estágio Curricular**. Belém: EDUFPA, 1996. (Cadernos da PROEG, 2).

_____. **Resolução de N.º 3.298 - CONSEP**, de 7 de março de 2005. Dispõe sobre atividades de Extensão na Universidade Federal do Pará.

_____. **Resolução de N.º 3.633 - CONSEP**, de 18 de fevereiro de 2008. Aprova o Regulamento do Ensino de Graduação no âmbito da UFPA.

_____. **Resolução N.º 2.515 - CONSUN**, de 17 de outubro de 1997. Fixa diretrizes para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação na Universidade Federal do Pará.

DAMÁSIO, Antonio R. **O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano**. In: Dora Vicente e Georgina Segurado. São Paulo: Companhia das Letras, 1976.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

DURAND, Gilbert. **As Estruturas Antropológicas do Imaginário**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FOUCAULT, Michael. **Microfísica do poder**. In_ Roberto Machado (org). Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.

GREINER, Christine. **O corpo: pistas para estudos indisciplinados**. São Paulo: Annablume, 2005.

LE BOULCH, Jean. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. **Cultura Amazônica: uma poética do imaginário**. São Paulo: Escrituras, 2001

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem componentes do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

MAFFEZOLI, Michel. **A contemplação do Mundo**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1995.

MARQUES, Izabel A. **Dançando na Escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **Ensino de Dança hoje: textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 1999.

MARQUES, Mariana. **O desabrochar do corpo: A avaliação diagnóstica no desenvolvimento da consciência corporal, no processo de ensino-aprendizagem escolar da Dança na infância**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. UFBA/UFPA, maio de 2004.

MORIN, Edgar; KERNE, Brigitte-Anne. **Terra/Pátria**. In_Paulo Azevedo N. da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2002.

_____. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. In_Elóa Jacobina-5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1999.

Maurice Tardif, Claude Lessard. **Ofício de professor: histórias, perspectivas e desafios internacionais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

PACHECO, José Augusto. **Escritos Curriculares**. São Paulo: Cortez, 2005.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

TEBAR, Lorenzo. **O papel do professor mediador: pedagogia da mediação**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

SAVIANI, Demerval. **Histórias das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

10. ANEXOS

**ANEXO I – ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELA
CONGREGAÇÃO DA FACULDADE**

ANEXO II – DESENHO CURRICULAR DO CURSO

NÚCLEO	DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	CH
Básico		Filosofia da Dança	60
		Dança Cultura e Sociedade I	75
		Ciência da Motricidade Humana	60
		Produção Textual	60
		Anatomia Humana Aplicadas à Dança	75
		Dança Cultura e Sociedade II	75
		Música e Dança	60
		Psicologia Educacional Aplicada a Dança	60
		Aprendizagem e Desenvolvimento Motricio	60
		Fisiologia Aplicada à Dança	60
		Escola, Dança e Educação	60
		Metodologia da Pesquisa em Arte	60
		Currículo e Planejamento Educacional em Dança	60
		Seminário de TCC I	60
		Seminário de TCC II	75
Libras	60		
SUB-TOTAL POR NÚCLEO			1020
Específico		História da Arte	75
		Cinesiologia Aplicada à Dança	60
		Manifestações Espetaculares Brasileiras I	75
		Manifestações Espetaculares Brasileiras II	75
		Fundamentos e Métodos da Dança I	75
		Fundamentos e Métodos da Dança II	75
		História da Dança I	75
		História da Dança II	75
		Didática da Dança	60
		Educação Somática	60
		Políticas Educacionais Brasileiras e o Ensino da Arte	75
SUB-TOTAL POR NÚCLEO			780
Teórico e prático	Práxis/ Estágio curricular	Técnicas e Escolas de Dança I	75
		Técnicas e Escolas de Dança II	75
		Técnicas e Escolas de Dança III	75
		Improvisação na Dança	60
		Laboratório de Interpretação Cênica	75
		Dança Inclusão	60
		Composição Coreográfica	60
		Fundamentos dos Elementos Cênicos	60

		Estágio Docente I	100
		Estágio Docente II	100
		Estágio Docente III	100
		Estágio Docente IV	100
		Prática de Montagem	75
SUB-TOTAL POR NÚCLEO			1.015
Outros	Outros	Atividades Complementares	200
		Atividades de Extensão	281
SUB-TOTAL POR NÚCLEO			481
TOTAL GERAL			3.296

Total das Atividades Curriculares = **1020 horas + 780 horas + 1.015 horas = 2.815 horas**

Atividades Extensionistas = **281 horas (10% do total das Atividades Curriculares)**

Total das Atividades Complementares = **200 horas**

Total Geral = **2.815 horas + 281 horas + 200 horas = 3.296 horas**

ANEXO III – CONTABILIDADE ACADÊMICA

UNIDADE RESPONSÁVEL PELA OFERTA	ATIVIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA				
		TOTAL DO PERÍODO LETIVO	SEMANAL			
			TEORIA	PRÁTICA	PRÁTICA DE ENSINO	TOTAL
ICA	Anatomia Humana Aplicada à Dança	75	4	1		5
	História da Arte	75	4,5	0,5		5
	Psicologia Educacional Aplicada à Dança	60	3,5	0,5		4
	Fundamentos e Métodos da Dança I	75	4,5	0,5		5
	Produção Textual	60	3,5	0,5		4
	Dança Cultura e Sociedade I	75	4,5	0,5		5
	Aprendizagem do Desenvolvimento Motricio	60	3,5	0,5		4
	Escola, Dança e Educação	60	3,5	0,5		4
	Manifestações Espetaculares Brasileiras I	75	4	1		5
	História da Dança I	75	4,5	0,5		5
	Fisiologia Aplicada à Dança	60	3,5	0,5		4
	Laboratório de Interpretação Cênica	75	1	4		5
	Currículo e Planejamento Educacional em Dança	60	3,5	0,5		4
	Metodologia de pesquisa em Arte	60	3,5	0,5		4
	Dança cultura e Sociedade II	75	4,5	0,5		5
	Ciência da Motricidade Humana	60	3,5	0,5		4
	Didática da Dança	60	3,5	0,5		4
	História da Dança II	75	4,5	0,5		5
	Políticas Educacionais Brasileiras e o Ensino da Arte	75	4,5	0,5		5
	Música e Dança	60	3	1		4
Dança Inclusão	60	3,5	0,5		4	
Cinesiologia Aplicada à Dança	60	3,5	0,5		4	
ICA	Fundamentos e Métodos da Dança II	75	4,5	0,5		5
	Filosofia da Dança	60	3,5	0,5		4
	LIBRAS	60	3,5	0,5		4
	Estágio Docente I	100	3,35		3,35	6,7
	Técnicas e escolas de Dança I	75	1	4		5
	Improvisação na Dança	60	0,5	3,5		4

	Manifestações espetaculares II	75	4,5	0,5		5
	Educação Somática	60	3	1		4
	Estágio Docente II	100	3,35		3,35	6,7
	Técnicas e Escolas de Dança II	75	1	4		5
	Composição Coreográfica	60	0,5	3,5		4
	Seminário de TCC I	60	3	1		4
	Fundamentos dos Elementos Cênicos	60	3,5	0,5		4
	Estágio Docente III	100	3,35		3,35	6,7
	Técnicas e Escolas de Dança III	75	1	4		5
	Prática de Montagem	75	0,5	4,5		5
	Seminário de TCC II	75	1	4		5
	Estágio Docente IV	100	3,35		3,35	6,7
SUBTOTAL		2.815				
ICA (e/ ou outros)	Atividades Complementares	200				
	Atividades de Extensão	281				
TOTAL		3.296				

ANEXO IV – ATIVIDADES CURRICULARES POR PERÍODO LETIVO

1º SEMESTRE – CARGA HORÁRIA: 345 h/a

	ATIVIDADES CURRICULARES			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
ICA	Anato. Hum. Aplic. à Dança	60	15	75
ICA	História da Arte	67,5	7,5	75
ICA	Psic. Educ. Aplicada à Dança	52,5	7,5	60
ICA	Fund. e Mét. da Dança I	67,5	7,5	75
ICA	Produção Textual	52,7	7,5	60
	TOTAL	300	45	345

2º SEMESTRE – CARGA HORÁRIA: 390 h/a.

	ATIVIDADES CURRICULARES			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
ICA	Ciência da Motric. Humana	52,5	7,5	60
ICA	Dança Cult. e Soc. I	67,5	7,5	75
ICA	Escola, Dança e Educação	52,5	7,5	60
ICA	Fund. e Mét. da Dança II	67,5	7,5	75
ICA	Metod. de pesq. em Arte	52,5	7,5	60
ICA	Música e Dança	45	15	60
	TOTAL	337,5	52,5	390

3º SEMESTRE – CARGA HORÁRIA: 345 h/a.

	ATIVIDADES CURRICULARES			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
ICA	Fisiologia Aplicada à Dança	52,5	7,5	60
ICA	Dança Cult. e Soc. II	67,5	7,5	75
ICA	Currí. e Plane. Educ. em Dança	52,5	7,5	60
ICA	Manif. Espetac. Brasileiras I	60	15	75
ICA	Polít. Educ. Bras. e o Ens. da Arte	67,5	7,5	75
	TOTAL	300	45	345

4º SEMESTRE – CARGA HORÁRIA: 390 h/a.

	ATIVIDADES CURRICULARES			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL

ICA	Aprendi. do Desen. Motrício	52,5	7,5	60
ICA	História da Dança I	67,5	7,5	75
ICA	Didática da Dança	52,5	7,5	60
ICA	Manif. espetac. Bras. II	67,5	7,5	75
ICA	Dança Inclusão	52,5	7,5	60
ICA	LIBRAS	52,5	7,5	60
	TOTAL	345	45	390

5º SEMESTRE – CARGA HORÁRIA: 370 h/a.

	ATIVIDADES CURRICULARES			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
ICA	Cines. Aplic. à Dança	52,5	7,5	60
ICA	História da Dança II	67,5	7,5	75
ICA	Estágio Docente I	50	50	100
ICA	Técnicas e escolas de Dança I	15	60	75
ICA	Comp. Coreo.	7,5	52,5	60
	TOTAL	192,5	177,5	370

6º SEMESTRE – CARGA HORÁRIA: 355 h/a.

	ATIVIDADES CURRICULARES			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
ICA	Educação Somática	45	15	60
ICA	Filosofia da Dança	52,5	7,5	60
ICA	Estágio Docente II	50	50	100
ICA	Técnicas e Escolas de Dança II	15	60	75
ICA	Improvisação na Dança	7,5	52,5	60
	TOTAL	170	185	355

7º SEMESTRE – CARGA HORÁRIA: 370 h/a.

	ATIVIDADES CURRICULARES			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
ICA	Fund. dos Ele. Cênicos	52,5	7,5	60
ICA	Labo. de Interp. Cênica	15	60	75
ICA	Estágio Docente III	50	50	100
ICA	Técnicas e Escolas de Dança III	15	60	75
ICA	Seminário de TCC I	45	15	60
	TOTAL	177,5	192,5	370

8º SEMESTRE – CARGA HORÁRIA: 250 h/a.

	ATIVIDADES CURRICULARES			
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL

ICA	Prática de Montagem	7,5	67,5	75
ICA	Estágio Docente IV	50	50	100
ICA	Seminário de TCC II	15	60	75
	TOTAL	72,5	177,5	250

A carga horária total do Curso distribui-se da seguinte forma: **2.815** horas de Atividades Curriculares + 200 horas de Atividades Complementares + 281 horas de Atividades de Extensão = **3.296** horas.

ANEXO V – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE
Anato. Hum. Aplic. à Dança CR/CH 5/75	Ciência da Motric. Humana CR/CH 4/60	Fisiologia Aplicada à Dança CR/CH 4/60	Aprendi. do Desen. Motricio CR/CH 4/60	Cines. Aplic. à Dança CR/CH 4/60	Educação Somática CR/CH 4/60	Fund. dos Ele. Cênicos 4/60	Prática de Montagem CR/CH 5/75
História da Arte CR/CH 5/75	Dança Cult. e Soc. I CR/CH 5/75	Dança Cult. e Soc. II CR/CH 5/75	História da Dança I CR/CH 5/75	História da Dança II CR/CH 5/75	Filosofia da Dança CR/CH 4/60	Labo. de Interp. Cênica CR/CH 5/75	Estágio Docente IV CR/CH 6,7/100
Psic. Educ. Aplicada à Dança CR/CH 4/60	Escola, Dança e Educação CR/CH 4/60	Curri. e Plane. Educ. em Dança CR/CH 4/60	Didática da Dança CR/CH 4/60	Estágio Docente I CR/CH 6,7/100	Estágio Docente II CR/CH 6,7/100	Estágio Docente III CR/CH 6,7/100	Seminário de TCC II CR/CH 5/75
Fund. e Mét. da Dança I CR/CH 5/75	Fund. e Mét. da Dança II CR/CH 5/75	Manif. Espetac. Brasileiras I CR/CH 5/75	Manif. espetac. Bras. II CR/CH 5/75	Técnicas e escolas de Dança I CR/CH 5/75	Técnicas e Escolas de Dança II CR/CH 5/75	Técnicas e Escolas de Dança III CR/CH 5/75	
Produção Textual CR/CH 4/60	Metod. de pesq. em Arte CR/CH 4/60	Polít. Educ. Bras. e o Ens. da Arte CR/CH 5/75	Dança Inclusão CR/CH 4/60	Comp. Coreo. CR/CH 4/60	Improvisação na Dança CR/CH 4/60	Seminário de TCC I CR/CH 4/60	
	Música e Dança CR/CH 4/60		LIBRAS CR/CH 4/60				
CH: 345	CH: 390	CH: 345	CH: 390	CH: 370	CH: 355	CH: 370	CH:250

**ANEXO VI - DEMONSTRATIVO DAS ATIVIDADES CURRICULARES
POR COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	ATIVIDADES CURRICULARES
- Compreender a evolução conceitual e pedagógica da Dança.	- Promover debates acerca da compreensão das novas propostas pedagógicas para o âmbito da Dança; - Identificar as possibilidades de interrelacionar os vários conteúdos curriculares com a dança, para o contexto escolar.	Didática da Dança
- Conhecer as diferenças conceituais e práticas envolvidas nas atividades de interpretação e aplicação da Dança. Promover pesquisas e debates acerca da compreensão e da vivência da arte pela Dança.	Aplicar as técnicas da improvisação e da interpretação cênica na dança.	Laboratório de Interpretação cênica Improvisação na Dança
- Conhecer as principais correntes da Antropologia da Dança e da Teoria da Performance, aplicando-as ao estudo da dança, em contextos específicos.	- Abordar gêneros diversos de dança, identificando suas características constitutivas – estrutura, estilo e significado –, do ponto de vista da cultura praticante.	Dança, Cultura e Sociedade I Dança, Cultura e Sociedade II
- Compreender a importância das relações políticas do sistema educacional brasileiro e seus desdobramentos nos fatores sócio-histórico-culturais e nos conteúdos das aulas de dança.	- Identificar as normas e leis que regem as políticas educacionais e suas correlações com o ensino da Arte em especial à dança.	Políticas Educacionais Brasileiras e o Ensino da Arte
- Relacionar os conhecimentos das estruturas da linguagem musical com o movimento corporal	- Aplicar os elementos da música –ritmo, melodia, harmonia e outros –, relacionando-os com a expressividade do corpo, na dança.	Música e Dança
- Compreender e identificar os diferentes conceitos metodológicos e didáticos no contexto escolar para a elaboração do planejamento no processo de ensino-aprendizagem da dança.	- Dominar a aplicabilidade dos recursos metodológicos e didáticos a partir da relação social, política e cultural da escola com a produção do conhecimento artístico em dança.	Estágio Docente I Estágio Docente II Estágio Docente III Estágio Docente IV
- Conhecer, analisar e refletir os pensamentos filosóficos acerca da dança.	- Aplicar os conceitos filosóficos e sua reflexão no contexto da dança.	Filosofia da Dança
	- Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa.	Seminário de TCC I

- Conhecer as diferentes etapas e procedimentos técnicos que compõem a construção de projetos de pesquisa científica.		Seminário de TCC II
- Compreender de forma teórica e prática a mecânica do sistema ósteo-muscular.	- Executar movimentos físicos corporais sem comprometer o sistema ósteo-muscular.	Anatomia Humana Aplicada à Dança
Compreender o processo político sócio-cultural da história da arte, relacionando-o com o contexto da dança.	Promover pesquisas e debates acerca compreensão e da vivência da arte Dança.	História da Arte
Contextualizar a importância conceitual da corporeidade, como substrato da Motricidade Humana, para a dança.	Aplicar o entendimento conceitual sobre corporeidade e motricidade humana na construção do cotidiano escolar, pela Dança.	Ciência da Motricidade Humana. Aprendizagem e Desenvolvimento Motor
- Compreender as regras gramaticais da língua e escrita da sociedade e na sua forma culta e sua aplicação em diferentes tipologias textuais.	- Escrever e interpretar diferentes textos (roteiros, peças, resenha, resumo, artigo).	Produção Textual
- Relacionar, analisar e utilizar os elementos básicos e técnicos da dança e possibilidades de movimentos..	- Aplicar os princípios fundamentais determinam os métodos de ensino da dança. - Executar movimentos básicos e técnicos da dança e criar outros a partir desses.	Fundamentos e Métodos da Dança I Fundamentos e Métodos da Dança II
- Conhecer os processos de ajustes e adaptações fisiológicos decorrentes de exercícios físicos aplicados à dança.	- Realizar ajustes e adaptações de exercícios físicos nos movimentos de dança.	Fisiologia Aplicada à Dança
- Compreender o processo histórico da dança e suas relações contextuais sócio-político e culturais	- Identificar as diversas abordagens pertinentes às evoluções históricas, epistemológicas, artísticas e culturais da Dança.	História da Dança I História da Dança II
- Conhecer teorias e métodos de pesquisa científica.	- Aplicar diferentes teorias e procedimentos metodológicos na elaboração de projetos de pesquisa.	Metodologia de Pesquisa em Artes
- Identificar e relacionar os princípios da psicologia do desenvolvimento humano aplicados em distintas fases.	- Conhecer os princípios da psicologia da educação e do desenvolvimento humano aplicado à dança.	Psicologia Educacional Aplicada à Dança
- Conhecer a estrutura anátomo- cinésiofisiológica relativa ao ensino e à performance corporal	- Aplicar os conteúdos da anatomia e da cinesiologia, relacionados aos movimentos corporais na dança.	Cinesiologia Aplicada à Dança

<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e compreender os fundamentos teóricos, metodológicos e modelos do planejamento educacional e a relação com o desenvolvimento e participação social. - Compreender os diferentes paradigmas de currículo e suas relações com a cultura, o ensino e a aprendizagem na dança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir e aplicar diferentes fundamentações teóricas e metodológicas na concepção de currículos e na construção de projetos pedagógicos. 	Currículo e Planejamento Educacional
<p>Compreender a importância do espaço escolar e fatores que norteiam o processo de ensino e aprendizagem usando a dança como um mecanismo promotor da educação.</p>	<p>Conhecer as diversas propostas de ensino de danças e as possibilidades inovadoras de práticas pedagógicas.</p>	Escola, Dança e Educação
<ul style="list-style-type: none"> - Saber distinguir as diferentes concepções para a aplicabilidade de atividades artístico-criativas e culturais. - Investigar as manifestações espetaculares para promover o reconhecimento e recriação matrizes estéticas e culturais da Amazônia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar alternativas inovadoras para a construção e reconstrução de atividades artístico-pedagógicas e culturais, pela Dança. - Identificar, compreender e analisar elementos da composição coreográfica. 	Manifestações Espetaculares I Manifestações Espetaculares II
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a diversidade das concepções técnicas, de linguagens, de estéticas e de temáticas para produções coreográficas bem como a experimentação de processos de composição cênica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os processos de composição coreográfica a partir da pesquisa, reflexão e aplicação de técnicas de criação e improvisação. 	Composição Coreográfica
<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer o ensino especial na dança, reconhecendo e superando as suas limitações corporais, na perspectiva de integrar e romper barreiras no trabalho corporal sistemático. 	<ul style="list-style-type: none"> - Saber conduzir o ensino da dança direcionado ao portador de necessidades especiais. 	Dança Inclusão
<ul style="list-style-type: none"> - Saber distinguir e aplicar métodos e técnicas de dança, como fonte de pesquisa, investigação e criação no ensino da dança 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer as relações das diversas vertentes das técnicas de dança: clássica, moderna e contemporânea. 	Técnicas e Escolas de Dança I Técnicas e Escolas de Dança II Técnicas e Escolas de Dança III
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e compreender a história da surdez e dos surdos e as peculiaridades que envolvem seus processos de escolarização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Usar a dança como aprendizagem, comunicação e expressão no desenvolvimento dos surdos. 	LIBRAS
<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os fundamentos dos elementos cênicos e técnicas de movimentos expressivos, em montagens práticas, no contexto 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o espaço cênico e as diferentes possibilidades de utilização de espaços alternativos para o ensino da dança e representação. 	Prática de Montagem Fundamentos dos Elementos Cênicos

<p>- Compreender as técnicas de educação somática relacionadas à preparação corporal dos dançarinos.</p>	<p>- Aplicar a metodologia da educação somática no preparo corporal do dançarino e no processo criativo em dança.</p>	<p>Educação Somática</p>
--	---	---------------------------------

ANEXO VII – EMENTAS DAS DISCIPLINAS COM BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DISCIPLINAS E EMENTAS	CH
Núcleo Básico	
<p align="center">1 - <u>Disciplina: Filosofia da Dança</u></p> <p>Ementa: Estudo do corpo, do movimento e da dança, a partir das correntes filosóficas do pensamento clássico, moderno e contemporâneo.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. DESCARTES, R. Discurso do método, as paixões d'alma. São Paulo. Nova Cultural, 1987. (Os Pensadores)</p> <p>. FOUCAULT, Michael. Microfísica do Poder. In: Roberto Machado (org). Rio de Janeiro: Graal, 1984.</p> <p>. MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da Percepção. Rio de Janeiro. Martins Fontes: 1994.</p> <p>. LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: Editora, José Olympio Ltda, 2002.</p> <p>. GARAUDY, Roger. Dançar a Vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.</p> <p>. KATZ, Helena. Um , Dois, Três: A Dança é o Pensamento do Corpo. (Tese de Doutorado) SP: PUC, 1994.</p>	60
<p align="center">2 - <u>Disciplina: Dança, Cultura e Sociedade I</u></p> <p>Ementa: Estudo antropológico da dança (forma, estrutura e conteúdo) e de sua relação com a cultura (cosmologia, mitologia, imaginário, religião, arte, pensamento) a partir de categorias nativas.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. CAMARGO, Giselle G. A. “Antropologia da Dança: ensaio bibliográfico”. In: XAVIER, Jussara, MEYER, Sandra e TORRES, Vera (orgs.). Coleção Dança Cênica: Pesquisas em Dança – Volume I. Joinville: Editora Letradágua, 2008: 13-23.</p> <p>. KAEPLER, Adrienne L. “A Dança e o Conceito de Estilo”. (Tradução livre para o Português de Giselle G. A. Camargo, do original “Dance and the Concept of Style”. In: Yearbook for Traditional Music, Vol. 33. Los Angeles, ICTM/UNESCO, 2001: 49-63)</p>	75

<p>. KAEPLER, Adrienne. “A dança segundo uma perspectiva antropológica”. (Tradução livre para o Português de Giselle G. A. Camargo, do original “La danse selon une perspective anthropologique”. In: Nouvelles de Danse 34 et 35: Danse Nomade – Regards d’Anthropologues et d’Artistes. Bruxelles: Contredanse, 1998: 24-46.)</p> <p>. KEALIINOHOMOKU, Joan. “Uma antropóloga olha o <i>Ballet</i> como uma forma de dança étnica”. (Tradução Livre para o Português de Giselle G. A. Camargo, do original “Une anthropologue regarde le ballet comme une forme de danse ethnique”. In: Nouvelles de Danse, 34 et 35: Danse Nomade – Regards d’Anthropologues et d’Artistes. Bruxelles: Contredanse, 1998: 47-67.)</p>	
<p style="text-align: center;">3 - <u>Disciplina: Ciência da Motricidade Humana</u></p> <p>Ementa: Estudo da motricidade e da corporeidade humanas, a partir da compreensão do movimento corporal.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. BEZIERS, M. M. Spiret. A coordenação motora – aspecto mecânico da organização psicomotora do homem. São Paulo: Summus, 1990.</p> <p>. BRUNS, Heloisa Turini; GUTIERREZ, Gustavo Luis (org). O corpo e o Lúdico: Ciclo de debates, lazer e motricidade. São Paulo: Autores Associados, 2000.</p> <p>. COSTE, Claude Jean. A psicomotricidade. Rio de Janeiro: Kobopan, 1989.</p> <p>. DAMÁSIO, Antonio R. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. In: Dora Vicente e Georgina Segurado. São Paulo: Companhia das Letras, 1976.</p> <p>. DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. Campinas. SP. Papyrus, 1965. (Coleção Corpo & Motricidade).</p> <p>. MORIN, Edgar. As idéias: a sua natureza, vida, habitat e organização. São Paulo: Publicações Europa, América e Portugal, 1991.</p>	60
<p style="text-align: center;">4 - <u>Disciplina: Produção Textual</u></p> <p>Ementa: Atualização gramatical. Escrita, língua e sociedade. Textos referenciais do uso da norma culta. Tipologia textual. Textos voltados para a realidade do curso. Leitura e interpretação de textos, roteiros, peças. Resenha, resumo, artigo. O prazer da criação escrita.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1992.</p> <p>. CARVALHO, Maria Cecília M.de (org.) Construindo o saber – Metodologia científica: Fundamentos e técnicas. Campinas-SP: Papyrus, 2008.</p>	60

<p>. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1999.</p> <p>. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: A prática de fichamento, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>. SANTAELLA, Lúcia. Produção de linguagem e ideologia. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>. VANOYE, Francis. Usos da Linguagem. Problemas e técnicas na produção oral e escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p>	
<p style="text-align: center;">5 - <u>Disciplina: Anatomia Humana Aplicada à Dança</u></p> <p>Ementa: Estudo teórico-prático da mecânica do movimento humano na dança, aplicados a partir da compreensão dos seguintes sistemas orgânicos: esquelético, muscular, articular, cardiovascular, respiratório e o nervoso.</p> <p>Referências Bibliográficas</p> <p>BEAR, B. W. C. et al. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Art Med, 2002.</p> <p>CALAIS-GERMAIN, B. Anatomia para o movimento. São Paulo. Ed. Manole, 1991.</p> <p>CALAIS-GERMAIN, B. Anatomia para o movimento: introdução à análise das técnicas corporais. São Paulo: Manole, 1991. v. 1 e 2.</p> <p>DAMÁSIO, A.R. O Erro de Descartes. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1998.</p> <p>OFFMAN, S. J. Cinesiologia: estudo da atividade Física. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios. São Paulo: Artmed, 2003.</p> <p>MIRANDA, E. Bases de Anatomia e Cinesiologia. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.</p> <p>SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. v. 1 e 2.</p> <p>SAMPAIO, Flávio. Ballet essencial. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.</p>	75
<p style="text-align: center;">6 - <u>Disciplina: Dança, Cultura e Sociedade II</u></p> <p>Ementa: Estudos etnográficos em Dança, segundo as perspectivas da Antropologia da Dança, dos Estudos da Performance e da Etnocologia.</p> <p>Referências Bibliográficas</p> <p>. MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.</p> <p>. GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p>	75

<p>. TURNER, Victor. O Processo Ritual: Estrutura e Anti-Estrutura. Petrópolis: Ed. Vozes, 1974a</p> <p>. FRALEIGH, Sondra Horton and HANSTEIN, Penelope. Researching Dance: evolving modes of inquiry. London: Dance Books, 1999.</p> <p>. ROYCE, Anya Peterson. The Anthropology of Dance. Bloomington: Indiana University Press, 1977.</p> <p>. SCHECHNER, Richard. Performance Studies: an Introduction. London and New York: Routledge, 2002.</p> <p>. BIAL, Henry. The Performance Studies Reader. London and New York: Routledge, 2004.</p> <p>. CAMARGO, Giselle Guilhon Antunes. A Arte Secreta dos Dervixes Giradores: um estudo etnocenológico do Sama Mevlevi. (Tese de Doutorado). Salvador: PPGAC/UFBA, 2006.</p>	
<p style="text-align: center;"><u>7 - Disciplina: Música e Dança</u></p> <p>Ementa: Estudo dos parâmetros musicais e de sua relação com a dança. Principalmente aqueles que concernem à investigação dos elementos rítmicos e métricos associados ao movimento corporal, a partir de uma visão prática e esclarecedora da sua aplicação no desenvolvimento do ser humano em atividades sociais, de lazer e artística.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. CAMARGO, Maria Ligia Marcondes de. Música/Movimento: um universo em duas dimensões: aspectos técnicos e pedagógicos na educação física. Belo Horizonte: Vila Rica, 1994.</p> <p>. MONTEIRO, Gizele de Assis; ARTAXO, Inês. Ritmo e movimento. Guarulhos: Phorte, 2003.</p> <p>. VERDERI, Érica B. L. Pimentel. Dança na Escola. Rio de Janeiro:</p>	60
<p style="text-align: center;">8 - Disciplina: Psicologia Educacional aplicada à Dança</p> <p>Ementa: Estudo de conceitos, provenientes da Psicologia, que possibilitem o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sócio-afetivas por meio da dança.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. BRUNER, Jerome S. Uma nova teoria de aprendizagem. Tradução Norah Levy Ribeiro. Rio de Janeiro: Bloch, 1976.</p> <p>. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.</p>	60

<p>. FUX, Maria. Dança, experiência de vida. In: Norberto Abreu e Silva Neto. São Paulo: Summus, 1983.</p> <p>. MARQUES, Izabel A. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>. OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky. Aprendizado e Desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993.</p> <p>. OSSONA, P. Educação pela Dança. São Paulo: Sumus, 1988.</p> <p>. PIAGET, Jean; INHLEDER, Bärbel. A psicologia da criança. Tradução Octávio Mendes Cajado. 10. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.</p> <p>_____. Seis estudos de psicologia. Tradução Maria Alice Magalhães D' Amorim e Paulo Sergio Lima e Silva. 24. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.</p> <p>SANTAELLA, Lúcia. O Corpo na Comunicação. São Paulo: Paulus, 2005.</p>	
<p style="text-align: center;"><u>9 - Disciplina: Aprendizagem e Desenvolvimento Motricio</u></p> <p>Ementa: Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem motora. Estudo das características e interesses das diferentes fases do desenvolvimento e da aprendizagem motora em relação às faixas etárias do crescimento. Implicações das teorias da aprendizagem e desenvolvimento motor no ensino e na prática da dança enquanto cultura corporal.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. FLINCHUM, Betty M. Desenvolvimento Motor da Criança. In_Darcymires do Rego Barros e Daisy Regina Pinto Barros. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.</p> <p>. LE BOULCH, Jean. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos. In: Ana Guardiola Brizolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.</p> <p>. LE BOULCH, Jean.. A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.</p> <p>. MAGILL, Richard. A. Aprendizagem motora conceitos e aplicações. São Paulo. Ad. Edgar Blucher Ltda, 1984.</p> <p>. MEIL, Kurt. Motricidade II: o desenvolvimento motor do ser humano. Rio de Janeiro Ao livro técnico, 1989.</p> <p>. SHINCA, Marta. Psicomotricidade, ritmo e expressão corporal. São Paulo. Summus: 1987.</p>	60
<p style="text-align: center;"><u>10 - Disciplina: Fisiologia Aplicada à Dança</u></p> <p>Ementa: Aplicação da Fisiologia do Exercício aplicada a Dança à partir do estudo das respostas agudas e crônicas, das adaptações fisiológicas ao treinamento físico e da prática</p>	60

da dança através da análise do sistema neuromuscular, sistema cardiovascular e sistema respiratório.

Referências Bibliográficas:

A. C. GUYTON, HALL, J. E., Tratado de Fisiologia Médica. 10ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.

D. W. MCARDLE, KATCH, L. F., KATCH, L. V., Fisiologia do Exercício. Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 4ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998.

FOSS, M. L. & KETHEYIAN, S. J. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.

GUYTON, Arthur C. **Fisiologia Humana**. 6ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2008

J. WEINECK, Treinamento Ideal. São Paulo, Manole, 1999.

J. A. NEDER & NERY, L. E., Fisiologia Clínica do Exercício: Teoria e Prática. São Paulo, Artes Médicas, 2002.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**. São Paulo: Artmed, 2003.

L. S. CONSTANZO, Fisiologia. 2ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001.

McARDLE, W.; Katch, F.; Katch, V. **Fisiologia do exercício, energia, nutrição e desempenho humano**. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan. 2003.

M. J. ALTER, Ciência da Flexibilidade. 2ª ed., Porto Alegre, Artmed, 1999.

POWERS, S.; Howley, E. **Fisiologia do Exercício**. São Paulo: Manole.2000.

S. K. POWERS & HOWLEY, E. T., Fisiologia do Exercício: Teoria e Adaptação ao Condicionamento e ao Desempenho. São Paulo, Manole, 2000.

R. A. ROBERGS & ROBERTS, S. O., Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício para Aptidão, Desempenho e Saúde. São Paulo, Phorte Editora, 2002.

R. MAUGHAN, GLEESON, M., GREENHAFF, P. L., Bioquímica do Exercício e do Treinamento. São Paulo, Manole, 2000.

R. E. RIEGGEL, Bioquímica do Músculo e do Exercício Físico. São Leopoldo, UNISINUS, 1999.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia Humana: uma abordagem integrada**. Barueri: Manole, 2010.

V. J. BARBANTI, Treinamento Físico: Bases Científicas. São Paulo, CLR Balieiro, 1986.

WILMORE, J. Costill, D. **Fisiologia do esporte e do exercício**. São Paulo: Manole. 2001.

<p style="text-align: center;"><u>11 - Disciplina: Escola, dança e educação</u></p> <p>Ementa: Estudo da instituição social Escola no eixo processual do ensino e da aprendizagem e a ferramenta dança enquanto instrumento mediador deste processo educacional.</p> <p>Referências Bibliográficas: BIASOLI, Carmem Lucia A. A formação do professor de arte: do ensino a encenação. Campinas: Papirus, 1999.</p> <p>CARVALHO, J. M. D. (org). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.</p> <p>CUNHA, Morgana. Dance Aprendendo – aprenda dançando. 2. ed. Porto Alegre: Sagra – Luzzato, 1992.</p> <p>LABAN, Rudolf. Dança educativa moderna. São Paulo: Ícone, 1990.</p> <p>LOWMAN, Joseph. Dominando as técnicas do ensino. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>NANNI, Dionísia. Dança Educação. Princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.</p> <p>MARQUES, Isabel. O ensino da dança hoje. São Paulo. Cortez, 1995</p>	60
<p style="text-align: center;"><u>12 - Disciplina: Metodologia da Pesquisa em Arte</u></p> <p>Ementa: Estudo de teorias e métodos de pesquisa que instiguem o artista-pesquisador da Dança a investigar sistemas específicos de movimento, produzindo trabalhos científicos.</p> <p>Referências Bibliográficas: . BAUER, Martin W; GASKELL George. Pesquisa Qualitativa com texto Imagem e Som. Um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.</p> <p>. ECO, Humberto. Como se faz uma tese? São Paulo: Perspectiva, 1989.</p> <p>. FACHIN, Odília. Fundamentos da metodologia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>. KUHN, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p> <p>. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.</p>	60
<p><u>13 - Disciplina: Currículo Planejamento e Educacional em Dança</u></p>	60

Ementa: Fundamentos teóricos do planejamento educacional e estudo dos modelos de planejamento, em sua relação com o processo de desenvolvimento e de participação social. Articulação do projeto pedagógico da escola e os conceitos e paradigmas no campo do currículo. Assim como, as relações entre dança, currículo, ensino, cultura e sociedade e produção de conhecimento no cotidiano escolar.

Bibliografia Básica:

BOBBIO, Norberto. Os intelectuais e o poder: dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1997.

BARBOSA, Maria Carmen S. Trabalhando com Projetos na Educação Infantil. In XAVIER, Maria Luisa M. e DALLA ZEN, Maria Isabel (org.). *Planejamento em Destaque: análises menos convencionais*. Porto Alegre: Mediação, 2000.

Currículo: debates contemporâneos. Alice Casimiro Lopes, Elizabete Macedo (orgs.). São Paulo: Cortez, 2002.

GANDIN, Danilo. *A Prática do Planejamento Participativo na Educação*. Porto Alegre: UFRGS, 1991. (Petrópolis/RJ: Vozes, 1995)

GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GIMENO SACRISTÁN, J. *El Currículum: una reflexión sobre la práctica*, 5ª ed. Madrid, Morata, 1995. (Edição brasileira: Porto Alegre: Artmed, 1998)

HAYDT, Regina Célia Cazaux: Curso de Didática Geral, 4º Ed., Editora Atica, São Paulo, 1997.

HERNÁNDEZ, Fernando. A organização do currículo por projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KUENZER, Acácia Zeneida. *Planejamento e educação no Brasil*. Colaboração de M. Julieta Calazans, Walter Garcia. 4.ed. São Paulo - SP: Cortez, 1999.

LOUREIRO, V. R. Plano de Desenvolvimento e Projeto Pedagógico da Escola: Contribuições e Orientações para Elaborar o Plano e o Projeto da sua Escola. Belém: Graficentro, 2000.

MARQUES, Isabel A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo; Cortez, 2001.

MENEGOLLA e **SANT'ANA**, Maximiliano e Ilza Martins. Porque Planejar? Como Planejar? Currículo e Área-Aula. 11º Ed. Editora Vozes. Petrópolis. 2001.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). *Currículo: questões atuais*. Campinas: Papirus, 1997.

14 - Disciplina: Seminário de TCC I

Ementa: Elaboração e defesa teórico-metodológica dos pré-projetos de pesquisa, com o intuito de acompanhar o desenvolvimento das pesquisas dos TCCs.

Referências Bibliográficas:

ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BADARÓ, Cláudio Eduardo. Epistemologia e ciência: reflexão e prática na sala de aula. Bauru, SP: Edusc, 2005.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo; Cortez, 2000.

GRESSLER, Lori Alice. Introdução à Pesquisa: projetos e relatórios. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.

MEIS, Leopoldo de. Ciência, Educação e o conflito humano-tecnológico. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2002.

MEKSENAS, Paulo. Pesquisa social e ação pedagógica: conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

PEREIRA, Otaviano. O que é teoria. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PLAISANCE, Éric; VERGNAUD, Gérard. As ciências da Educação. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

SOARES, Adriana. O que são ciências cognitivas. São Paulo: Brasiliense, 2000.

TOBIAS, José Antônio. Como fazer sua pesquisa. São Paulo: Editora Ave-Maria, 2005.

TEIXEIRA, E. **As Três Metodologias**. Belém: CEJUP, 2003.

15 - Disciplina: Seminário de TCC II

Ementa: Defesa teórico-metodológica das versões definitivas dos projetos de TCC. Discussão e incorporação de críticas e sugestões para redação final do Trabalho de Conclusão de Curso.

Referências Bibliográficas:

<p>. BAUER, Martin W; GASKELL George. Pesquisa Qualitativa com texto Imagem e Som. Um Manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.</p> <p>. CARVALHO, M. C. M. de (Org.). Construindo o Saber. Campinas, SP: Papyrus, 1992.</p> <p>. FACHIN, Odília. Fundamentos da metodologia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>. GATTI, B. A. A Construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Brasília, DF: Plano, 2002.</p> <p>. LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>. LUNA, Sérgio V. de. Planejamento de pesquisa, uma introdução: Elementos para uma análise metodológica. São Paulo: Editora da PUC - EDUC, 2000.</p>	
<p style="text-align: center;"><u>16 - Disciplina: LIBRAS</u></p> <p>Ementa: História da educação de surdos. História da surdez e dos surdos. O impacto do Congresso de Milão (1880) na educação de surdos no Brasil. Legislação e surdez. Relações históricas entre a educação e a escolarização. A comunidade surda: organização política, lingüística e social. Os movimentos surdos locais, nacionais e internacionais. Educação dos surdos e família: os pais ouvintes e os pais surdos. O diagnóstico da surdez. As relações estabelecidas entre a família e a criança surda. O impacto na família da experiência visual. A língua de sinais e a família com criança surda. A formação da identidade da criança surda filha de pais ouvintes. Atividades de prática como componente curricular.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. ANDRADE, V. F. de. Os direitos dos Surdos e a legislação em vigor - IV ENCONTRO NACIONAL DE PAIS E AMIGOS DOS SURDOS (ENPAS). Fortaleza CE, 1993. Educação Especial Área de Deficiência Auditiva. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Especial/MEC/SEESP - Brasília, 1995.</p> <p>. _____. Política Nacional de Educação Especial. Secretaria de Educação Especial - livro 1, Brasília: MEC/SEESP, 1994.</p> <p>. DÓRIA, Ana Rímoli de Faria. Manual de Educação da Criança Surda. INES, MEC. RJ, 1989.</p> <p>. FERNANDES, Eulália. Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo. Ed. Agir. RJ, 1990.</p> <p>. _____. Estudo da linguagem do deficiente auditivo. Rio de Janeiro. CNPQ. Relatório de Pesquisa, 1989.</p> <p>. MAESTRI, E. Orientações à família do portador de deficiência auditiva. Curitiba - PR 1995, 5p.</p>	60

<p>. PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A EDUCACAO DOS SURDOS – MEC. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a pratica pedagógica. 2 v., Brasilia: MEC, SEESP, 2004.</p> <p>. SOARES, Anamaene Alves. Orientação para o professor que recebe um deficiente auditivo. SUDESP.</p>	
<p>SUB-TOTAL POR NÚCLEO</p>	<p>1020</p>
<p>Núcleo Específico</p>	
<p style="text-align: center;"><u>17 - Disciplina: História da Arte</u></p> <p>Ementa: Estudo dos principais movimentos artísticos ocidentais ao longo da história, reveladores de princípios estéticos que permeiam sobretudo as relações entre dança e artes visuais.</p> <p>Referências Bibliográficas: BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo. Ática. 1995.</p> <p>BOUCIER, Paul. A história da dança no ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>GOMBRICH, Ernest. H. História da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.</p> <p>HAUSER, Arnold. História Social da Literatura e da Arte. São Paulo: Mestre Jou, 1972/I.</p> <p>NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. Ática. 2002.</p>	<p>75</p>
<p style="text-align: center;"><u>18 - Disciplina: Cinesiologia Aplicada à Dança</u></p> <p>Ementa: Estudo e análise da biomecânica do movimento humano aplicado à dança no que se refere à integração do sistema esquelético, articular e muscular.</p> <p>Referências Bibliográficas: AGOSTINI, B. R. Ballet clássico – preparação física, aspectos cinesiológico, metodologia e desenvolvimento motor. 1ªed. Fontoura, 2010.</p> <p>CALAIS-GERMAIN, B. Anatomia para o movimento: introdução à análise das técnicas corporais. São Paulo: Manole, 1991. v. 1 e 2.</p> <p>HALL, S. Biomecânica Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.</p> <p>HASS, J.G. Anatomia da dança. Trad. Paulo Laino Cândido – Barueri, SP: Manole, 2011.</p> <p>BUKOWSKI Elaine, Análise Muscular de Atividades Diárias, Barueri,SP: Editora Manole, 2001.</p>	

<p>HAMILL, J., KUNTZEN, K.M. Bases biomecânicas do movimento humano. São Paulo: Manole, 1999.</p> <p>RASCH. Cinesiologia Aplicada a Anatomia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.</p>	<p>60</p>
<p style="text-align: center;"><u>19 - Disciplina: Manifestações Espetaculares Brasileiras I</u></p> <p>Ementa: Estudo de danças e outros gêneros espetaculares regionais a partir do reconhecimento e/ou da recriação de matrizes estético-culturais brasileiras.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do Folclore Brasileiro. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.</p> <p>. LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura Amazônica: uma poética do imaginário. São Paulo: Escrituras, 2001.</p> <p>. FIGUEIREDO, Silvio Lima Figueiredo e TAVARES, Auda Piani. Mestres da Cultura. Belém: EDUFPA, 2006.</p> <p>. GREINER, Christine; BIÃO, Armindo (org.). Etnocenologia: textos selecionados. São Paulo: Annablume, 1999.</p> <p>. BIÃO, Armindo. (Org.). Artes do corpo e do espetáculo: questões de Etnocenologia. Salvador: P& A, 2007.</p> <p>. CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da Modernidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.</p>	<p>75</p>
<p style="text-align: center;"><u>20 - Disciplina: Manifestações Espetaculares Brasileiras II</u></p> <p>Ementa: Estudo de danças e outros gêneros espetaculares paraenses, a partir do reconhecimento e/ou da recriação das matrizes estético-culturais amazônicas.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. AZEVEDO, Maria Ana O. O Tamanco e o Vaqueiro: Um Estudo dos Elementos Espetaculares da Dança dos Vaqueiros do Marajó, em Belém do Pará. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. UFBA/UFPA, maio de 2004.</p> <p>. JASTES, Éder R. M. A Dança da Onça na Cena Amazônica: Espetacularidade Cabocla na Dança do Carimbó. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. UFBA/UFPA, novembro de 2004.</p>	<p>75</p>

<p>. LEAL, Eleonora F. Contando Tempo: Transformação e Evolução Coreográfica da Quadrilha Junina, em Belém do Pará. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. UFBA/UFPA, novembro de 2004.</p> <p>Adelermo. Música na Mata. Belém: Prefeitura de Belém, 2001.</p> <p>. BRIGIDA, Miguel de Santa. O Auto do Círio: Drama, Fé e Carnaval, em Belém do Pará. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. UFBA- UFPA, outubro de 2003.</p> <p>. JANSEN DE AMORIM, Ana Karine. Um fogo que se deita no mar: um estudo sobre a Marujada de Quatipuru do Estado do Pará. (Tese de Doutorado) Salvador: PPGAC/UFBA, 2008.</p> <p>. LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura Amazônica: uma poética do imaginário. São Paulo: Escrituras, 2001.</p> <p>. CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997.</p>	
<p style="text-align: center;"><u>21 - Disciplina: Fundamentos e Métodos da Dança I</u></p> <p>Ementa: Estudo das possibilidades de movimentos a partir dos elementos básicos da dança.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. CHALANGUIER, Claude & BOSSUO, Herri. Expressão Corporal: Método e prática. Rio de Janeiro: Entre Livros Cultura, 1973.</p> <p>. CLARO, Edson. Método Dança-Educação: Uma reflexão sobre a consciência corporal e profissional. São Paulo: Claro, 1988.</p> <p>. FAHLSBUSCH, Hannelone. Dança Moderna, Contemporânea. Rio de Janeiro: Sprint. 1999.</p> <p>. FERNANDES, Ciane. O Corpo em movimento: O sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002.</p> <p>. RUDOLF, Laban. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone, 1990.</p> <p>. WELLS, Renée. O corpo se expressa e dança. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S.A., 1983.</p>	75
<p style="text-align: center;"><u>22 - Disciplina: Fundamentos e Métodos da Dança II</u></p> <p>Ementa: Estudo das possibilidades de movimentos a partir dos elementos técnicos da dança.</p>	75

<p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. BERTONI, Íris Gomes. A Dança e a Evolução, O Ballet e seu Contexto Teórico, Programação Didática. São Paulo: Tanz do Brasil, 1992.</p> <p>. FAHLSBUSCH, Hannelone. Dança Moderna, Contemporânea. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.</p> <p>. LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1978.</p> <p>. LABAN, Rudolf. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone, 1990.</p> <p>. NANNI, Dionísia. Dança Educação. Princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.</p>	
<p style="text-align: center;"><u>23 - Disciplina: História da Dança I</u></p> <p>Ementa: Estudo do panorama histórico-artístico-cultural da dança cênica ocidental, considerando os períodos: da Pré-História ao Clássico.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. BOURCIER, Paul. História da Dança no Ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>. CAMINADA, Eliana. História da Dança: Evolução Cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.</p> <p>. CARDOSO, Ana Cristina. F. O passado sempre presente? Preservação e Ruptura de estilos do Ballet Contemporâneo da Dança, em Belém do Pará. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. UFBA/UFPA, novembro de 2004.</p> <p>. FARO, Antônio José. Pequena história da Dança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.</p> <p>. PORTINARI, Maribel. História da Dança. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.</p>	75
<p style="text-align: center;"><u>24 - Disciplina: História da Dança II</u></p> <p>Ementa: Estudo do panorama histórico-artístico-cultural da dança cênica ocidental, considerando os períodos: do Moderno ao Contemporâneo.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. BOURCIER, Paul. História da Dança no Ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p>	75

<p>. BAIOCCHI, Maura. Butô Dança Veredas D'alma. São Paulo. Editora Palas Athena.1995.</p> <p>. CANTON, Kátia. E o Príncipe Dançou... o conto de fadas, da tradição oral à dança contemporânea. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>. NAVAS, C e DIAS, L. Dança Moderna. São Paulo: Secretário Municipal de Cultura, 1992.</p> <p>. SILVA, Eliana Rodrigues. Dança e Pós-Modernidade. Salvador: EDUFBA, 2005.</p> <p>. LIMA, André Meyer A. A poética da deformação na dança contemporânea. Rio de Janeiro: Monteiro Diniz, [s.d].</p>	
<p style="text-align: center;"><u>25 - Disciplina: Didática da Dança</u></p> <p>Ementa: Estudo e elaboração de planos de curso voltados para a construção de quesitos didático-metodológicos: temática, conteúdos, objetivos e atividades para o ensino.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. BERTONI, Íris Gomes. A Dança e a Evolução, O Ballet e seu Contexto Teórico, Programação Didática. São Paulo: Tanz do Brasil, 1992.</p> <p>. BIASOLI. Carmem Lucia A. A formação do professor de arte: do ensino a encenação. Campinas: Papirus, 1999.</p> <p>. FAZENDA, Ivani (org). Didática e Interdisciplinaridade. Campinas. SP: Papirus, 1998.</p> <p>. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>. LIBANEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>. MARQUES, Izabel A. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>. MARQUES, Izabel A.. Ensino de Dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 1999.</p>	60
<p style="text-align: center;"><u>26 - Disciplina: Educação Somática</u></p> <p>Ementa: Introdução ao pensamento somático desenvolvido a partir de reflexões históricas de representações de conceitos e nomenclaturas sob uma perspectiva teórico-prática das técnicas de educação somática e de suas aplicações metodológicas no preparo corporal do dançarino e no processo criativo em dança.</p>	60

Referências Bibliográficas:

BARTENIEFF, I. e LEWIS, D. Body Movement: coping with the environment. New York: Gordon and Breach Science Publishers, 1993.

BERTHERAT, Thérèse; BERNSTEIN, Carol. O corpo tem suas razões: Antiginástica e consciência de si. Trad.: Estela dos Santos Abreu. São Paulo: ed.: Martins Fontes, 1977.

BOLSANELLO, Débora. De volta para casa: educação somática e de dependência química. In: Revista Motriz, Rio Claro. v.12, n.3, p. 239-247, set./dez. 2006.

_____. Em Pleno Corpo: Educação Somática, Movimento e Saúde. 2ª Ed. Curitiba: Juruá, 2010.

COHEN, Bonnie Baingridge. Sensing, feeling, and action: the experiential anatomy of Body-Mind Centering. Northampton: Contact Editions, 1993.

FELDENKRAIS, Moshe. Consciência pelo movimento. São Paulo: Summus, 1997.
_____. Vida e movimento. São Paulo: Summus, 1988.

FERNANDES, Ciane. O Corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2006.

FORTIN, Sylvie. Educação somática: novo ingrediente da formação prática em dança. In: Cadernos do GIPE-CIT - Estudos do Corpo. n.2, Salvador: UFBA, fev. 1999.

_____. Danse et Sante: du corps intime au corps social. Presses de l'université Du Québec, Québec, 2008.

_____. Percebendo diferenças no ensino e na aprendizagem de Técnicas de dança contemporânea. In: Movimento. V.11, n.2, p. 9-29. Porto Alegre, 2005.

SILVEIRA, Saulo Silva. **Técnica e(m) Criação Somática:** uma proposta corporal para artistas cênicos com (d)eficiência física através dos Princípios e Fundamentos Corporais Bartenieff. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. UFBA, 2009.

27 - Disciplina: Políticas Educacionais Brasileiras e o Ensino da Arte

Ementa: Contextualização histórico-política das abordagens clássicas do estado moderno: suas diferentes tendências e implicações na educação. Relação entre o público e o privado no contexto da educação brasileira. A função da educação na nova ordem mundial. Política educacional na legislação para os níveis de escolaridade básica e superior. Concepções de arte na educação escolar. A educação estética e artística da criança. Modalidades artísticas na perspectiva interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOFF, Leonardo. Depois de 500 anos que Brasil queremos? Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.	
FILHO, Palma e CARDOSO, João. Política Educacional Brasileira: educação brasileira numa década de incertezas. São Paulo: Porto das Idéias, 2005.	
CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação Educacional Brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.	
LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola. 3. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.	
SADER, Emir e GENTILI, Pablo (Orgs.). Pós-Neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.	
SILVA, Tomaz Tadeu da e GENTILI, Pablo (Orgs.). Escola S.A. – quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. Brasília: CNTE, 1996.	
MENESES, João Gualberto et al. Estrutura e funcionamento da educação básica: leitura, São Paulo, Pioneira, 2001.	
FARIAS, <u>Isabel Maria Sabino de</u> / VIEIRA, <u>Sofia Lerche</u> . Política educacional no Brasil. Porto Alegre, Liber Livro, 2008.	
BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política. 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. (cap. 3)	
BRASIL/MEC. Plano Nacional de Educação. Brasília (2011-2021)	
BRASIL/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, MEC (Educação Básica).	
BRASIL/MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais. Brasília, MEC (Educação Básica, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Modalidades de Ensino).	
BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da Republica Federativa do Brasil , 1988. Lei nº 9394, de 20 de Dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	
NICOLAU, Marieta Lúcia Machado. A Educação Artística da Criança. São Paulo: Ática, 2001.	
REIS, Ronaldo Rosas. Educação e Estética: ensaios críticos sobre arte e formação humana. Rio de janeiro, 2006.	
SUB-TOTAL POR NÚCLEO	780
APROFUNDAMENTO	
	75

28 - Disciplina: Técnicas e Escolas de Dança I

Ementa: Estudo da metodologia das técnicas da dança acadêmica ocidental e suas especificidades nas diferentes escolas: Francesa, Inglesa e Russa.

Referências Bibliográficas:

. BAMBIRRA, Wanda. **Dançar e sonhar: A didática do Ballet Infantil.** Belo Horizonte: Inédita, 1993.

. BERTONI, Íris Gomes. **A Dança e a Evolução, O Ballet e seu Contexto Teórico, Programação Didática.** São Paulo: Tanz do Brasil, 1992.

. IUQUI, Leda. **Ballet Termos – Passos e sua execução.** Rio de Janeiro: [s.n.], 1982.

. MEDOVA, Marie L. **A Dança Clássica.** Lisboa: Stampa, 1998.

. SAMPAIO, Flávio. **Ballet essencial.** Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

. VAGANOVA, Agripina. **Princípios Básicos do Ballet Clássico.** Rio de Janeiro: Ediouro, 1991.

29 - Disciplina: Técnicas e Escolas de Dança II

Ementa: Estudo da metodologia do ensino da dança moderna, considerando as diferentes técnicas nas escolas americana e alemã.

Referências Bibliográficas:

. FAHLBUSCH, Hanelore. **Dança moderna–contemporânea.** Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

. LABAN, Rudolf. **Dança educativa moderna.** São Paulo: Ícone, 1990.

. LABAN, Rudolf. **Domínio do Movimento.** São Paulo: Summus, 1978.

MONTEIRO, Maria Auxiliadora. **Pesquisa em Dança – Método Graham.** Belém: GTR, 2004.

. TÉCNICOS EDITORIALES ASOCIADOS (TEA). **Primeiros pasos em Ballet Moderno – La técnica, la práctica, los orígenes, las grandes figuras y las obras más famosas del ballet moderno.** Barcelona: Parramon Ediciones, S.A., 1985.

<p style="text-align: center;"><u>30 - Disciplina: Técnicas e Escolas de Dança III</u></p> <p>Ementa: Estudo interdisciplinar de diferentes técnicas corporais, objetivando a investigação de novas possibilidades de recriação dessas técnicas na dança contemporânea, a partir dos movimentos artísticos dos anos 60.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. AZEVEDO, Sônia Machado de. O papel do Corpo no corpo do Ator. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>. BAIOCCHI, Maura. Butô dança veredas d'alma. São Paulo. Editora Palas Athena.1995.</p> <p>. CALAZANS, Julieta; CASTILHO, Jacyan; GOMES, Simone. Dança e educação em movimento. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>. GREINER, Christine e AAMORIM, Cláudia (Org.) Leituras do corpo. São Paulo: Annablume, 2005.</p> <p>. GREINER, Christine. O corpo. São Paulo: Annablume, 2005.</p> <p>. PEREIRA, Roberto e SOTER, Silvia. Lições de Dança II. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2000.</p> <p>. SANTAELLA, Lucia. Corpo e comunicação. Sintoma da cultura. São Paulo: Paulus, 2004.</p>	75
<p style="text-align: center;"><u>31 - Disciplina: Improvisação na Dança</u></p> <p>Ementa: Estudo e experimentação de combinações de jogos de movimento, com ênfase no processo criativo.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. BOAL, Augusto. 100 exercícios e jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.</p> <p>. BOAL, Augusto. Jogos para atores. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1993.</p> <p>. COURTNEY, Richard. Jogo, teatro e pensamento. São Paulo: Editora Perspectiva, 1980.</p> <p>. ICLE, Gilberto. Teatro e construção do conhecimento. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.</p> <p>. KOUDELA, Dormien Ingrid. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1998. I.</p>	60

<p>. MAY, Rollo. A coragem de criar. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.</p>	
<p style="text-align: center;"><u>32 - Disciplina: Laboratório de Interpretação Cênica</u></p> <p>Ementa: Estudo de métodos e técnicas de interpretação teatral sistematizados por expoentes do teatro mundial dos séculos XX e XXI aplicados a dança, bem como dos conceitos teórico-filosóficos por eles elaborados. Criação de uma poética cênica, conforme o gênero e a estética da dança escolhidos pelo aluno.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. ASLAN, Odette. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>. AZEVEDO, Sônia Machado de Azevedo. O Papel do Corpo no Corpo do Ator. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>. BARBA, Eugênio; SAVARESE, Nicola A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral. São Paulo: Hucitec/ UNICAMP, 1995.</p> <p>. BURNIER, Luís Otávio. A arte de ator: da técnica à representação. Campinas: Hucitec, 2001.</p> <p>. COHEN, Renato. Work In Progress na cena contemporânea: Criação, encenação e recepção. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p> <p>. RODRIGUES, Graziela. Bailarino pesquisador intérprete: Processo de Formação. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.</p> <p>. ROUBINE, Jean-Jaques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.</p>	75
<p style="text-align: center;"><u>33 - Disciplina: Dança Inclusão</u></p> <p>Ementa: Estudo crítico das possibilidades metodológicas de ensino do movimento aplicado aos dançarinos com deficiência, amparados em reflexões históricas e representações de conceitos e de nomenclaturas sob uma perspectiva contemporâneas de Inclusão.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>FERNANDES, Ciane. Mexendo as Cadeiras: em que o Sistema Laban/Bartenieff pode ser bom para tudo? In <i>Dança artística e esportiva para pessoas com deficiência: multiplicidade, complexidade e maleabilidade corporal</i>. Eliana Lucia Ferreira (org) – Juiz de Fora, MG: CBDCCR, 2005. p. 203-235;</p>	60

<p>HONORA, Marcia; FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. Esclarecendo as deficiências: aspectos teóricos e práticos para contribuição com uma sociedade inclusiva. São Paulo, SP: Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda., 2008.</p> <p>MATOS, Lucia H. A. Corpo, Identidade e a Dança Contemporânea. In Cadernos do JIPE-CIT. Salvador, n.10, p. 71-83, Junho, 2000.</p> <p>MIRANDA, Regina. Para Incluir Todos os Corpos. In <i>Dança e Educação em Movimento</i>. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>SILVEIRA, Saulo Silva. Técnica e(m) Criação Somática: uma proposta corporal para artistas cênicos com (d)eficiência física através dos Princípios e Fundamentos Corporais Bartenieff. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. UFBA, 2009.</p> <p>WITTLER, P. Educação Inclusiva: Contextos Sociais. Porto Alegre. Artemed, 2003.</p>	
<p style="text-align: center;"><u>34 - Disciplina: Composição Coreográfica</u></p> <p>Ementa: Construção coreográfica a partir da combinação dos elementos básicos e técnicos da dança, envolvendo processos criativos de elaboração de coreografias.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. AMARAL, Jaime Augusto Duarte do. Sedução – A construção do corpo do bailarino-intérprete encantado pela lenda do boto. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. UFBA/UFPA, 2004.</p> <p>. ALBRIGHT, Cooper Ann. The Body and Identity in Contemporary Dance. University Press of New England, Hanover, 1997.</p> <p>. DANTAS, Mônica. Dança: o enigma do movimento. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 1999.</p> <p>. FAHLBUSCH, Hanelore. Dança moderno–contemporânea. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.</p> <p>. LOBO, Lenora; NAVAS, Cássia. Teatro do Movimento – um método para o intérprete criador. Brasília: LGE Editora, 2003.</p> <p>. RODRIGUES, Graziela. Bailarino Pesquisador Intérprete. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.</p>	60
<p><u>35 - Disciplina: Fundamentos dos Elementos Cênicos</u></p>	60

<p>Ementa: Estudo e experimentação dos elementos cênicos – iluminação, cenografia, sonoplastia e figurino – e de sua aplicabilidade na prática de montagem coreográfica.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. CAMARGO, Roberto Gill. Função Estética da Luz. Sorocaba: TCM Comunicação, 2000.</p> <p>. IMPÉRIO, Flávio e Renina Katz. Artistas Brasileiros, teatro e artes plásticas. São Paulo. Edusp. 1999.</p> <p>. LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero, a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo. Cia. Das Letras. 2001.</p> <p>. MANTOVANI, Anna. Cenografia. São Paulo. Editora Ática, 1989.</p> <p>. RATTO, Gianni. Antitratado de Cenografia: Variações sobre o mesmo tema. São Paulo. Editora, 1999.</p> <p>. SANTAELLA, Lúcia. Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual e verbal. São Paulo. Iluminuras. 2001.</p>	
<p style="text-align: center;"><u>36 - Disciplina: Estágio Docente I</u></p> <p>Ementa: Exercícios da práxis docente em Instituições de Ensino Formal voltadas para a Educação Infantil, promovendo a relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura em Dança e o contexto escolar. Aplicação dos recursos metodológicos e didáticos – planejamento, reflexão e avaliação do processo pedagógico – assimilados na Graduação, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos em Dança.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. CARVALHO, J. M. D. (org). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.</p> <p>. CUNHA, Morgana. Dance Aprendendo – aprenda dançando. 2. ed. Porto Alegre: Sagra – DC Luzzato, 1992.</p> <p>. LOWMAN, Joseph. Dominando as técnicas do ensino. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>. MARQUES, Isabel. O ensino da dança hoje. São Paulo. Cortez, 1995.</p> <p>. MARQUES, Mariana. O Desabrochar do corpo: a avaliação diagnóstica no desenvolvimento da consciência corporal, no processo ensino – aprendizagem escolar da dança na infância. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. UFBA/UFPA, maio de 2004.</p>	100

<p>. PICONES, Stela B. Prática de ensino e estágio supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 2000.</p> <p>. STOKOE, Patrícia. Expressão Corporal na pré-escola. In: Beatriz A. Cannabrava. São Paulo: Summus, 1992.</p>	
<p style="text-align: center;"><u>37 - Disciplina: Estágio Docente II</u></p> <p>Ementa: Exercícios da práxis docente em Instituições de Ensino Formal voltadas para o Ensino Fundamental, promovendo a relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura Plena em Dança e o contexto escolar. Aplicação dos recursos metodológicos e didáticos – planejamento, reflexão e avaliação do processo pedagógico – assimilados na Graduação, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos em Dança.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. CARVALHO, J. M. D. (org). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.</p> <p>. MARQUES, Isabel. O ensino da dança hoje. São Paulo. Cortez, 1995.</p> <p>. MOROZOVISK, Milena. Vida em Movimento, T. M. M, Técnica de Movimento de Milena Morozovisk. Curitiba: Movimento: 1996.</p> <p>. PICONES, Stela B. Prática de ensino e estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2000.</p> <p>. VERDERI, Érika Beatriz Leme Pimental. Dança na Escola. Rio de Janeiro: Sprint, 1988.</p> <p>. ZÓBOLI, Graziela Bernardi. Prática de Ensino: subsídios para a atividade docente. São Paulo: Ática, 1999.</p>	100
<p style="text-align: center;"><u>38 - Disciplina: Estágio Docente III</u></p> <p>Ementa: Exercícios da práxis docente em outras instituições formais de ensinos em nível médio, educação profissional de nível médio, promovendo a relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura Plena em Dança e o contexto escolar. Aplicação dos recursos metodológicos e didáticos – planejamento, reflexão e avaliação do processo pedagógico –, assimilados na Graduação, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos em Dança.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. CARVALHO, J. M. D. (org). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.</p>	100

<p>. CUNHA, Morgana. Dance Aprendendo – aprenda dançando 2. ed. Porto Alegre: Sagra – DC Luzzato, 1992.</p> <p>. MARQUES, Isabel. O ensino da dança hoje. São Paulo. Cortez, 1995.</p> <p>. PICONES, Stela B. Prática de ensino e estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2000.</p> <p>. ZÓBOLI, Graziela Bernardi. Prática de Ensino: subsídios para a atividade docente. São Paulo: Ática, 1999.</p>	
<p style="text-align: center;"><u>39 - Disciplina: Estagio Supervisionado IV</u></p> <p>Ementa: Exercitar a prática docente em outros espaços formais e não formais.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. CARVALHO, J. M. D. (org). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.</p> <p>. CUNHA, Morgana. Dance Aprendendo – aprenda dançando 2. ed. Porto Alegre: Sagra – DC Luzzato, 1992.</p> <p>. MARQUES, Isabel. O ensino da dança hoje. São Paulo. Cortez, 1995.</p> <p>. PICONES, Stela B. Prática de ensino e estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2000.</p> <p>. ZÓBOLI, Graziela Bernardi. Prática de Ensino: subsídios para a atividade docente. São Paulo: Ática, 1999.</p>	100
<p style="text-align: center;"><u>40 - Disciplina: Prática de Montagem</u></p> <p>Ementa: Aplicação dos elementos cênicos estudados na prática de montagem coreográfica.</p> <p>Referências Bibliográficas:</p> <p>. COMPARATO, Doc. Da criação ao Roteiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.</p> <p>. FREITAS, Waldete B. S. de. O Santo Inquirito: A Dramaturgia na dança do Grupo Coreográfico da UFPA. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. UFBA/UFPA, 2004.</p> <p>. PAVIS, Patrice. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>_____. Análise do Espetáculo. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p>	75

. PEDRO, Antonio. Pequeno tratado de encenação . São Paulo: Inatel, [s.d].	
. RATTO, Gianni. Antitratado de cenografia . Variações sobre o mesmo tema. São Paulo: SENAC, 1999.	
. ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.	
SUB-TOTAL POR NÚCLEO	1.015
OUTROS	
Atividades Complementares	200
Atividades de Extensão	281
SUB-TOTAL POR NÚCLEO	481
TOTAL GERAL	3.296

Total das Atividades Curriculares = **1020 horas + 780 horas + 1.015 horas = 2. 815 horas**

Atividades Extensionistas = **281 horas (10% do total das Atividades Curriculares)**

Total das Atividades Complementares = **200 horas**

Total Geral = **2. 815 horas + 281 horas + 200 horas = 3. 296 horas**

**ANEXO VIII – DOCUMENTOS LEGAIS QUE SUBSIDIARAM A
ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Lei 9.394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre estágio de Estudante

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** arte. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

Resolução N° 3 – CNE/ CES, de 08 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Dança e dá outras providências.

Resolução CNE/ CP 1, de 19 de fevereiro de 2002a. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

Parecer nº 9/2007, aprovado em 5/12 de 2007. CNE (Aguardando Homologação). Reorganização da carga horária mínima dos cursos de Formação de professores, em nível superior, para a Educação Básica e Educação profissional no nível da educação Básica.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-reitoria de Ensino de Graduação e Administração Acadêmica Definição das atividades curriculares. In: **Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará.** Belém: EDUFPA, janeiro de 2005. (Cadernos da PROEG, 7).

_____. **Resolução N.º 3.186,** de 28 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará.

_____. **Resolução N.º 2.515 - CONSEP,** de 17 de outubro de 1997. Fixa diretrizes para realização do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação na Universidade Federal do Pará.

_____. **Resolução N.º 2.321 - CONSEP,** de 21 de dezembro de 1995. Estabelece as diretrizes gerais para a realização do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará, em conformidade com a Lei N.º 6.494/ 77 e Decreto-lei N.º 87.497/82.

_____. **Resolução N.º 2.321 - CONSEP,** de 12 de dezembro de 1995. Estabelece as diretrizes gerais para a realização do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará. In: **Política de Estágio Curricular.** Belém: EDUFPA, 1996. (Cadernos da PROEG, 2).

_____. **Resolução de N° 3.298 - CONSEP,** de 7 de março de 2005. Dispõe sobre atividades de Extensão na Universidade Federal do Pará.

_____. **Resolução de N° 3.633 - CONSEP,** de 18 de fevereiro de 2008. Aprova o Regulamento do Ensino de Graduação no âmbito da UFPA.

_____. **Resolução N.º 2.515 - CONSUN,** de 17 de outubro de 1997. Fixa diretrizes para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação na Universidade Federal do Pará.

Estatuto e Regimento da Universidade Federal do Pará

**ANEXO IX- QUADRO DE EQUIVALÊNCIA ENTRE COMPONENTES
CURRICULARES ANTIGOS E NOVOS**

CÓDIGO DA DISCIPLINA DO ANTIGO PPC	ATIVIDADE CURRICULAR RESOLUÇÃO Nº 3.602/2007	CH	CÓDIGO DA DISCIPLINA DO NOVO PPC	ATIVIDADE CURRICULAR RESOLUÇÃO Nº	CH	SITUAÇÃO
DC01001	Bases Anátomo-Cinéticas Aplicadas à Dança	85h		Anatomia Humana Aplicada à Dança	75h	Desmembramento de disciplina Diferença de Carga Horária
DC01001	Bases Anátomo-Cinéticas Aplicadas à Dança	85		Fisiologia Aplicada à Dança	60h	Desmembramento de disciplina Diferença de Carga Horária
DC01001	Bases Anátomo-Cinéticas Aplicadas à Dança	85		Cinesiologia Aplicada à Dança	60h	Desmembramento de disciplina Diferença de Carga Horária
DC01030	Português Instrumental	68h		Produção Textual	60h	Mudança de nomenclatura Diferença de Carga Horária
DC01033	Fundamentos da Música	85h		Música e Dança	60	Mudança de nomenclatura Diferença de Carga Horária
DC01003	Princípios da Psicologia Aplicada à Dança	68h		Psicologia Educacional Aplicada à Dança	60h	Mudança de Nomenclatura Diferença de Carga Horária
DC01035	Políticas Curriculares e o Ensino da Arte	51h		Políticas Educacionais Brasileiras e o ensino da Arte	60h	Mudança de Nomenclatura Diferença de Carga Horária
DC01027	Seminário de Pesquisa de TCC I	51h		Seminário de TCC I	60h	Mudança de Nomenclatura Diferença de Carga Horária

DC01005	Seminário de Pesquisa de TCC II	68h		Seminário de TCC II	75h	Mudança de Nomenclatura Diferença de Carga Horária
DC01021	Estágio Supervisionado I	136h		Estágio Docente I	100h	Mudança de Nomenclatura Diferença de Carga Horária
DC01022	Estágio Supervisionado II	136h		Estágio Docente II	100h	Mudança de Nomenclatura Diferença de Carga Horária
DC01023	Estágio Supervisionado III	136		Estágio Docente III	100h	Mudança de Nomenclatura Diferença de Carga Horária
	Estágio Supervisionado			Estágio Docente IV	100h	Acréscimo de mais uma Etapa
DC01032	Filosofia da Dança	68h		Filosofia da Dança	60	Diferença de Carga Horária
DC01025	Dança, Cultura e Sociedade I	85h		Dança, Cultura e Sociedade I	75h	Diferença de Carga Horária
DC01002	Dança, Cultura e Sociedade II	85h		Dança, Cultura e Sociedade II	75h	Diferença de Carga Horária
DC01026	Ciência da Motricidade Humana	68h		Ciência da Motricidade Humana	60	Diferença de Carga Horária
DC01004	Aprendizagem e Desenvolvimento Motricio	68h		Aprendizagem e Desenvolvimento Motricio	60h	Diferença de Carga Horária
DC01034	Metodologia da Pesquisa em Arte	51h		Metodologia da Pesquisa em Arte	60h	Diferença de Carga Horária
DC01031	História da Arte	85h		História da Arte	75h	Diferença de Carga Horária
DC01006	Manifestações Espetaculares Brasileiras I	85h		Manifestações Espetaculares Brasileiras I	75h	Diferença de Carga Horária
DC01007	Manifestações Espetaculares Brasileiras II	85h		Manifestações Espetaculares Brasileiras II	75h	Diferença de Carga Horária
DC01008	Fundamentos e Métodos de Dança I	85h		Fundamentos e Métodos de Dança I	75h	Diferença de Carga Horária

DC01009	Fundamentos e Métodos de Dança II	85h		Fundamentos e Métodos de Dança II	75h	Diferença de Carga Horária
DC01010	História da Dança I	85h		História da Dança I	75h	Diferença de Carga Horária
DC01011	História da Dança II	85h		História da Dança II	75h	Diferença de Carga Horária
DC01012	Didática da Dança	68h		Didática da Dança	60h	Diferença de Carga Horária
DC01013	Técnicas e Escolas de Dança I	85h		Técnicas e Escolas de Dança	75h	Diferença de Carga Horária
DC01014	Técnicas e Escolas de Dança II	85h		Técnicas e Escolas de Dança	75h	Diferença de Carga Horária
DC01015	Técnicas e Escolas de Dança III	85h		Técnicas e Escolas de Dança	75h	Diferença de Carga Horária
DC01016	Improvisação na Dança	68h		Improvisação na Dança	60h	Diferença de Carga Horária
DC01017	Laboratório de Improvisação Cênica	85h		Laboratório de Improvisação Cênica	75h	Diferença de Carga Horária
DC01018	Dança e Inclusão	68h		Dança e Inclusão	60h	Diferença de Carga Horária
DC01019	Composição Coreográfica	85h		Composição Coreográfica	60h	Diferença de Carga Horária
DC01020	Fundamentos dos Elementos Cênicos	68h		Fundamentos dos Elementos Cênicos	60h	Diferença de Carga Horária
DC01024	Prática de Montagem	85h		Prática de Montagem	75h	Diferença de Carga Horária
			DC01036	Libras	60h	Nova disciplina
				Educação Somática	60h	Nova disciplina
				Escola, Dança e Educação	60h	Nova disciplina
				Currículo e Planejamento Educacional em Dança	60h	Nova disciplina
Atividades de Extensão – DC01029		268h	Atividades de Extensão		281	Diferença de Carga Horária

ATIVIDADES COMPLEMENTARES – DC01028 200 h

ANEXO X – DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DA OFERTA DAS ATIVIDADES CURRICULARES PELA UNIDADE RESPONSÁVEL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que foi aprovada, por esta Unidade Acadêmica Instituto de Ciências da Arte, a oferta das atividades curriculares constantes no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará.

Belém, 26 de agosto de 2011.

Prof. Dr. Celson Henrique Sousa Gomes
Portaria nº 4566/2010
Diretor Geral do ICA

Instituto de Ciências da Arte
Praça da República s/nº - CEP 66.017-060 Belém-Pará
Fone: (0xx) 91. 3241.5801 – Fax: (0xx) 91. 3241.8369
e-mail: ica@ufpa.br

ANEXO XI – DECLARAÇÃO DA(S) UNIDADE(S) RESPONSÁVEL(IS) PELO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES REFERENTES A INFRAESTRUTURA FÍSICA E HUMANA, ESCLARECENDO A FORMA DE VIABILIZÁ-LA(S)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE**

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que será viabilizado o atendimento das necessidades relativas aos recursos humanos, estrutura e infra-estrutura por meio dos recursos da Unidade Acadêmica Instituto de Ciências da Arte, no qual está inserida a Subunidade Escola de Teatro e Dança, responsável pelo funcionamento do Curso de Licenciatura em Dança, bem como por meio de recursos do REUNI, já que trata-se de um curso de graduação novo.

Belém, 26 de agosto de 2011.

Prof. Dr. Celson Henrique Sousa Gomes

Portaria nº 4566/2010

Diretor Geral do ICA

Instituto de Ciências da Arte

Praça da República s/nº - CEP 66.017-060 Belém-Pará

Fone: (0xx) 91. 3241.5801 – Fax: (0xx) 91. 3241.8369

e-mail: ica@ufpa.br

ANEXO XII – MINUTA DE RESOLUÇÃO

MINUTA DA RESOLUÇÃO N.º DE DE

EMENTA: Define o currículo do curso de Licenciatura em Dança, da Escola de Teatro e Dança do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará e altera a Resolução N.º 3.602 DE 10 SETEMBRO DE 2007.

O Reitor da Universidade Federal do Pará, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral e considerando o que define o Inciso II, do Art. 53 da Lei 9394/96, cumprindo a decisão da Colenda Câmara de Ensino de Graduação (Parecer N.º) em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Dança aprovado em ___/___/___ pelo CONSEP promulga a seguinte

RESOLUÇÃO:

- Art. 1º O curso de Graduação de Licenciatura em Dança tem como objetivo formar o professor-pesquisador, para atuar na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Educação Profissional de nível médio em instituições públicas e privadas, em escolas especializadas em Dança, em departamento público de artes e cultura, clubes, condomínios, academias, dentre outros segmentos que requeiram aquele profissional qualificado.
- Art. 2º O perfil do egresso desejado pelo curso abrange competências artísticas, pedagógicas e de pesquisa.
- Art. 3º O currículo do curso de graduação em Dança prevê atividades curriculares objetivando o desenvolvimento das habilidades e competências conforme discriminado no Anexo VI.
- Art. 4º O curso de Graduação de Licenciatura em Dança constituir-se-á a partir da relação entre os conhecimentos das dimensões: Científico-cultural, de Práxis e do Estágio curricular, cada uma abrangendo respectivamente os Núcleos de conteúdos integrados apresentados pela Resolução CNE N.º 3 de 8 de março de 2004 (Incisos I, II e III do Art. 5º) - conteúdos Básicos, conteúdos Específicos e conteúdos Teórico-práticos (Anexo II).
- Art. 5º O Estágio Supervisionado é uma atividade curricular obrigatória, constituindo-se em um campo de integração das atividades curriculares, não somente de aplicação dos saberes construídos ao longo da licenciatura, mas de produção de conhecimento.

Parágrafo Primeiro. O Estágio Supervisionado será desenvolvido a partir do quinto semestre do curso, com carga horária de 400 horas, constituindo-se em quatro etapas: Estágio Docente I: 100 horas (Exercícios da práxis docente em Instituições de Ensino Formal voltadas para a Educação Infantil, promovendo a relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura em Dança e o contexto escolar. Aplicação dos recursos metodológicos e didáticos – planejamento, reflexão e avaliação do processo pedagógico –

assimilados na Graduação, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos em Dança). Estágio Docente II: 100 horas (Exercícios da práxis docente em Instituições de Ensino Formal voltadas para o Ensino Fundamental, promovendo a relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura Plena em Dança e o contexto escolar. Aplicação dos recursos metodológicos e didáticos – planejamento, reflexão e avaliação do processo pedagógico – assimilados na Graduação, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos em Dança). Estágio Docente III: 100 horas (Exercícios da práxis docente em outras instituições formais de ensino em nível médio, educação profissional de nível médio, promovendo a relação entre o conhecimento adquirido na Licenciatura Plena em Dança e o contexto escolar. Aplicação dos recursos metodológicos e didáticos – planejamento, reflexão e avaliação do processo pedagógico –, assimilados na Graduação, de modo a favorecer a produção de novos conhecimentos em Dança). Estágio Docente IV: 100 horas (Exercitar a prática docente em outros espaços formais e não formais).

Parágrafo Segundo. As formas e oportunidades para a realização do Estágio Supervisionado serão regulamentadas pelo Conselho da Escola de Teatro e Dança em normas específicas.

Art. 6º O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é uma atividade curricular obrigatória com 135 h/a, que será precedida e preparada por meio do componente curricular Metodologia da Pesquisa em Arte (3º semestre) e compreenderá: Seminário de TCC I – (7º semestre) e Seminário de TCC II (8º semestre).

Parágrafo único. O TCC será desenvolvido em conformidade com as normas específicas do Conselho da Escola de Teatro e Dança e regulamentado pelo CONSEP.

Art. 7º A duração do curso será de quatro anos.

Parágrafo único O tempo de permanência do aluno no curso não poderá ultrapassar 50% do tempo previsto para a duração do mesmo pela UFPA.

Art. 8º Para integralização do currículo do curso o aluno deverá ter concluído 3.296 horas, assim distribuídas: Núcleos de Conteúdos Básicos – 1020 horas; Núcleo de Conteúdos Específicos – 780 horas, das quais 135 horas são destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso; Núcleo de Conteúdos Teórico-Práticos – 1.015 horas, das quais 400 horas estão destinadas ao Estágio Supervisionado; Núcleo das demais atividades – 481 horas, das quais 200 horas são para Atividades Complementares e 281 horas são para Atividades de Extensão.

Art. 9º Caberá ao Conselho da Faculdade instituir uma comissão interna para avaliação e acompanhamento do projeto Pedagógico do Curso.

Art. 10º A presente resolução entra em vigor, para os ingressantes em 2012, na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário.